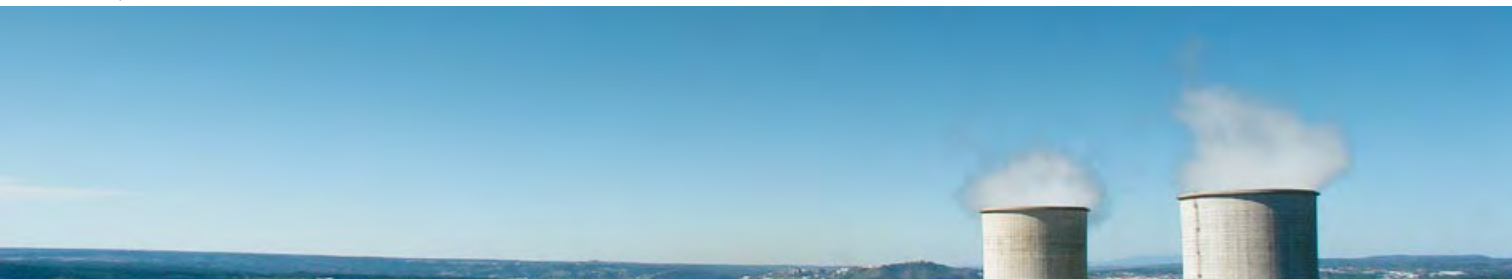


Carvão | Central do Pego



Gás Natural | Central do Pego



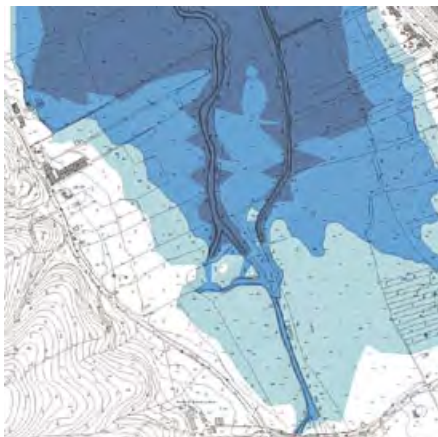
Energia Hídrica | Barragem de Castelo do Bode



Plano de Água | Aquapolis



Já temos. Obrigado!



10



18



24

Index

3 Nota de Abertura

4 De Sublinhar

10 Barragem de Almourol?

14 Empresas

Silicália Portugal

18 Cultura

Biblioteca Municipal

António Botto

22 Cultura

Biblioteca Lisardo Leitão

Bemposta

24 Acontecimento

200 anos das Invasões Francesas

27 Novas Tecnologias

Médio Tejo Digital

28 Município

Assembleia Municipal

29 Biblioteca Municipal António Botto

Sugestões de Leitura

30 Obras&Projectos

32 Deliberações

Outubro | Dezembro

34 Palavra do Município

35 Informações Úteis

c/ Agenda Cultural e Desportiva

:: www.cm-abrantes.pt

Ficha Técnica

OS PASSOS DO CONCELHO

BOLETIM INFORMATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABRANTES

ANO **14**

Nº **64**

DATA **NOVEMBRO | DEZEMBRO 2007**

DIRECTOR **PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABRANTES**

PROPRIEDADE **MUNICÍPIO DE ABRANTES**

COORDENAÇÃO **SDI**

IMPRESSÃO E ACABAMENTO **GRÁFICA ALMONDINA**

DEPÓSITO LEGAL **78644/94**

TIRAGEM **6000 EX.**

PUBLICAÇÃO **BIMESTRAL**

Não se pode dizer que Abrantes não tem tido uma posição responsável no que diz respeito ao dispositivo nacional de produção de energia.

A energia é fundamental e sem ela colapsa a vida em sociedade, tal como a conhecemos.

Por isso, Abrantes já tem. Para o bem e para o mal, já tem:
A Barragem do Castelo do Bode;
A Central do Pego – a carvão;
A nova Central, no Pego, a gás natural, a arrancar já em 2008.
Energia com origem nos recursos hídricos, no carvão e no gás.

O nosso território está a dar, mais do que muitos, para as necessidades energéticas do país.

Em Abrantes produz-se energia. Outros só consomem.

Tragam-nos outras coisas. Fotovoltaico, por exemplo.
Ou centro de investigação e inovação na área das energias renováveis e da racionalização dos consumos, por exemplo.

E também já temos um Tejo com água. Fizemo-lo nós.
Já temos um plano de água multiusos.
E umas margens que permitem a fruição do rio.

Já temos.
É altura de afirmar isso:
Já demos!
Já temos!
Obrigado!

Abrantes já tem.
Para o bem
e para o mal, já tem:
A Barragem
do Castelo do Bode;
A Central do Pego;
A nova Central,
no Pego, a gás natural.

Já demos!
Já temos!



Nelson de Carvalho
Presidente da Câmara
Municipal de Abrantes

Arquitecto Duarte Castel-Branco doa espólio ao Município

Trata-se da colecção documental do seu trabalho de arquitecto e urbanista.

Um conjunto de projectos constituído pelas peças desenhadas e respectivas memórias descritivas, que vão ficar à guarda do Arquivo Histórico do Concelho de Abrantes - Arquivo Municipal Eduardo Campos.

Durante a assinatura do protocolo de doação deste acervo documental, que decorreu no dia 19 de Outubro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, o Presidente da Autarquia, Nelson de Carvalho, considerou a doação como "um excelente exemplo de exercício de cidadania cívica e de preservação da nossa memória, inteligência e património".

Com a assinatura do protocolo, passou a competir ao Arquivo Municipal a função de inventariar, restaurar, classificar, catalogar, armazenar e difundir este fundo documental. Dada a sua relevância no âmbito da arquitectura, da urbanologia, dos estudos urbanísticos e do planeamento, este fundo ficará à disposição do público em geral, para fins de consulta.

Prémio "Igualdade na Diversidade" para o CRIA

O Centro de Recuperação Infantil de Abrantes recebeu o primeiro prémio distrital "Igualdade na Diversidade", no âmbito do Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos (AEIOT). Este prémio, no valor de 2.500 euros, resultou de uma candidatura a um concurso promovido pela Estrutura de Missão do Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos, com o objectivo de distinguir, em cada um dos distritos do país, uma iniciativa concreta que promovesse as boas práticas sobre a diversidade e a não discriminação. O CRIA candidatou a este prémio a realização do Festival Nacional de Teatro de Especial (FNATES 2007) e venceu o primeiro lugar no distrito de Santarém.

A cerimónia de entrega do prémio, presidida pelo Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, Jorge Lacão, teve lugar no dia 7 de Novembro, no Museu das Comunicações, em Lisboa.



Cartão Jovem Municipal EURO <26

Trata-se de uma iniciativa, resultante de um acordo estabelecido entre a Câmara e a Muvi-jovem, que proporciona vantagens e descontos em serviços e produtos a nível local, nacional e europeu. Alguns exemplos dessas vantagens: Descontos de 15% nas actividades desportivas e culturais promovidas pela Câmara e nas que se realizem nas infra-estruturas e equipamentos municipais destinados à utilização do público – Piscinas, Pavilhões Desportivos, Campos de Futebol, Pista de Atletismo, Sauna, Jacuzzi, Squash; Cine-Teatro São Pedro, Edifício Pirâmide, entre outros.

Os benefícios também se estendem aos estabelecimentos comerciais do Concelho, aderentes à iniciativa, que vão desde o ramo automóvel, lojas de artigos desportivos, decoração, mobiliário, pronto-a-vestir, ópticas, escolas de condução, entre outros.

À semelhança do tradicional Cartão Jovem, proporciona ainda descontos a nível nacional – Pousadas de Juventude, cinemas, comboios, autocarros, agências de viagem, eventos desportivos, museus, monumentos – e a nível europeu, em mais 36 países europeus aderentes à iniciativa.

Podem ser titulares Cartão Jovem Municipal, os jovens entre os 12 e os 25 anos, inclusive.

O Cartão Jovem Municipal EURO <26 pode ser obtido na Cidade Desportiva – Estádio Municipal de Abrantes. Informações através dos seguintes contactos: 241 331 510; estadio@cm-abrantes.pt ou www.cm-abrantes.pt

Vestígios descobertos na Rua Grande

As obras de requalificação que decorrem na Rua Grande (vulgo Rua da Polícia), em pleno centro histórico, levaram à descoberta de vestígios históricos. Além de algumas moedas, os arqueólogos encontraram 25 silos alinhados e escavados no solo e muitos fragmentos cerâmicos medievais que indiciam ser de origem islâmica do século X ou XI, ou seja, antes do início da nacionalidade. Também foram encontradas cerâmicas pintadas de pasta vermelha com bandas brancas, e que são típicas dos séculos X e XI.

A descoberta tem entusiasmo não só os arqueólogos municipais como também a população e os funcionários camarários que tem estado a trabalhar na instalação de condutas de gás, telecomunicações e saneamento básico. Não sendo possível deixar todos os achados à mostra, uma vez que a Rua Grande é uma artéria fundamental para a circulação rodoviária, no entanto alguns serão preservados, prevendo-se que seja colocado no local um painel de leitura relativo à sua história.

ECONOMIA

Gás natural chega à Zona Industrial do Tramagal

A Câmara estabeleceu um protocolo com a Tagusgás – Empresa de Gás do Vale do Tejo, S.A., que visa o abastecimento de gás natural à Zona Industrial do Tramagal.

A zona industrial, encontra-se localizada na área de que a Tagusgás é exclusiva concessionária da exploração, em regime de serviço público, pelo que lhe caberá projectar, construir e instalar a rede de distribuição e a unidade autónoma de gaseificação (UAG), destinada ao abastecimento de gás combustível canalizado.

Por sua vez, a Autarquia fornecerá toda a cartografia necessária à execução destes projectos, informará a Tagusgás do planeamento das intervenções futuras na Zona Industrial do Tramagal e assegurará à empresa de gás do Vale do Tejo o direito ao uso de um espaço físico para colocação da unidade de armazenagem, com área de 3600 m2 e acesso directo a uma via rodoviária.

Informação fiscal às Finanças

A Câmara de Abrantes assinou a 13 de Novembro um protocolo com a Direcção de Finanças de Santarém (DFS), com vista à actualização e reforço da cooperação institucional – transmissão electrónica de dados entre as duas entidades.

A Autarquia vai passar a fornecer aos serviços distritais informação fiscal sobre agentes económicos ligados a processos de licenciamento de obras públicas e particulares. Esses dados, a disponibilizar através de correio electrónico, abrangerão empresas de construção civil, arquitectos, engenheiros e desenhadores, fazendo parte dos processos de licenciamento que têm natureza pública.

Ao abrigo deste acordo, a transmissão da informação por parte dos serviços da Câmara será feita semestralmente e vai abranger um período temporal que vai desde o segundo semestre de 2003 até à actualidade.

O alargamento da base de informação sobre a situação tributária dos contribuintes enquadrados no sector da construção civil e obras públicas tem o objectivo de prevenir, dissuadir e evitar a evasão fiscal e o aumento de competitividade de empresas por via ilegítima, ou seja, o não cumprimento dos seus deveres, prejudicando as empresas cumpridoras.



Criar uma sociedade em 44 minutos Empresa na Hora

Desde o dia 5 de Dezembro que Abrantes dispõe de um posto de atendimento da "Empresa na Hora", a funcionar na Conservatória do Registo Predial e Comercial (Rua de São Domingos), uma iniciativa do Ministério da Justiça.

Assim, a partir de agora, os interessados:

Não necessitam de obter, previamente, o certificado de admissibilidade da firma, junto do Registo Nacional de Pessoas Colectivas;

Deixa de ser necessária a celebração de escritura pública;

No momento da constituição é entregue o cartão definitivo de pessoa colectiva, comunicado o número de identificação da Segurança Social e ficam, desde logo, na posse da empresa o pacto social e o Código de Acesso à Certidão Permanente do registo comercial pelo prazo de um ano ou, em alternativa pelo prazo de três meses acompanhada de certidão em papel;

O registo do contrato da sua sociedade foi publicado de imediato no sítio <http://www.mj.gov.pt/publicacoes>, de acesso público e gratuito;

É atribuído registo de domínio na Internet.pt a partir da firma da sua empresa. Esta funcionalidade é assegurada pela Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN) e é gratuita durante o primeiro ano de vida da empresa.

Portugal está entre os dez países onde é mais rápido constituir empresas, devido ao projecto "Empresa na Hora", segundo o relatório "Doing Business" 2007 do Banco Mundial.



Robert Bosch Há 25 anos em Abrantes

A Robert Bosch comemorou, no dia 20 de Novembro, o 25º aniversário da sua presença em Alferrarede. A cerimónia contou com a presença do general Ramalho Eanes que, enquanto Presidente da República, inaugurou em 1982 as instalações desta unidade fabril.

Pioneira na fabricação de travões de tambor para o sector automóvel, a Robert Bosch assinalou também em 2007 um número record de produção – 55 milhões de travões, o que dá uma média de 12 mil produzidos por dia.

Nos últimos sete anos, a empresa registou um significativo acréscimo na produção e na carteira de clientes.

Actualmente, exporta a totalidade da sua produção, especialmente para o resto da Europa, com maior incidência para os países de Leste. China, Turquia, Brasil e Colômbia, são outros países que recebem a sua produção. Portugal e Espanha são os países a base das empresas fornecedoras.

A cerimónia contou ainda com as presenças, entre outros, do Secretário de Estado Adjunto da Indústria e Inovação, Castro Guerra e do Presidente da Câmara.

EDUCAÇÃO



Câmara gere antiga residência de estudantes

O Secretário-geral do Ministério da Educação, João Batista, o Director da DREL – Direcção Regional de Educação de Lisboa, José Joaquim Leitão, acompanhados pelo Presidente da Câmara, Nelson de Carvalho, visitaram no dia 16 de Outubro, as instalações da antiga residência de estudantes, localizadas junto ao edifício da Escola Secundária C/3ºCEB Dr. Manuel Fernandes.

O objectivo da visita prendeu-se com a transferência da gestão das instalações da residência, entretanto desactivada, para a Câmara Municipal. Os responsáveis ficaram a conhecer as instalações e abordaram os projectos futuros da sua utilização com o Presidente da Autarquia.

Durante os próximos meses, as valências de cozinha e refeitório acolhem a logística da cozinha e refeitório do Hospital de Abrantes, até conclusão das obras de remodelação das mesmas, respondendo assim à solicitação do Gestor da Unidade de Abrantes do Centro Hospitalar do Médio Tejo.

No futuro, a Câmara de Abrantes prevê articular com a Escola Superior de Tecnologia o destino a dar às instalações, que poderá passar pela utilização como residência, com a finalidade de albergar os alunos deste estabelecimento de ensino.



Abrantes no “Sócrates-Comenius/ProAqua”

Professores de vários países da União Europeia (UE) estiveram em Abrantes, de 10 a 16 de Novembro, a ultimar um plano de actividades para o presente ano lectivo tendo como pano de fundo o desenvolvimento de projectos comuns junto dos alunos para uma maior consciencialização acerca da importância da água.

Dirigido a alunos dos 2º e 3º ciclos, o Programa Comunitário Sócrates-Comenius/ProAqua envolve projectos escolares de Portugal (Abrantes e Funchal), Espanha, Turquia, França, Finlândia e Alemanha e tem como denominador comum o facto das cidades ou regiões envolvidas terem no seu quotidiano ligações directas com cursos de água.

No caso de Abrantes a escola parceira é a D. Miguel de Almeida.

Os professores de escolas alemãs, francesas e finlandesas, foram recebidos pelo Presidente da Câmara, no edifício dos Paços do Concelho.

Abrantes reforça geminação com Município de S. Nicolau - Cabo Verde

Esta geminação, mais do que o aprofundamento de relações culturais, tem uma vertente de ajuda humanitária e de apoio ao desenvolvimento de infra-estruturas. Recentemente, a Autarquia fez chegar à Biblioteca da Ribeira Brava, material informático e audiovisual: 2 computadores, 2 monitores, 2 impressoras, 2 leitores de DVD, VHS e um conjunto de DVD's do projecto “Mocho XXI”. Foram também entregues livros e cd's.

Recordamos que o Município de Abrantes está geminado com S. Nicolau, desde 1998, geminação que deu origem a um conjunto de acções, das quais ressalta a colaboração na recuperação, apetrechamento e organização da Biblioteca Municipal de Ribeira Brava, resultado de uma parceria entre a Câmara de Abrantes e o IPLB – Instituto Português do Livro e das Bibliotecas, integrado num projecto mais amplo – a Rede Bibliográfica da Lusofonia.

SAÚDE



Bombeiros asseguram assistência ao heliporto do Hospital

O Centro Hospitalar do Médio Tejo e a Câmara Municipal assinaram no dia 9 de Novembro o Protocolo que permitirá a assistência ao Heliporto da Unidade de Abrantes, pelos Bombeiros Municipais.

O Acordo foi assinado pelo Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Tejo, António Andrade, e por Nelson de Carvalho, Presidente da Câmara.

Aproveitando a ocasião, o Presidente da Câmara desejou ao Presidente e ao Conselho de Administração felicidades para o exercício do novo mandato, almejando sucesso na equação de complementaridade dos três Hospitais: Abrantes, Tomar e Torres Novas, “fundamental para que a região esteja bem servida”.

O autarca desejou que seja estabelecida a normalidade de funcionamento no Grupo Hospitalar, com vista a “uma maior eficiência, rentabilidade e atractividade”.

Por sua vez, o Presidente do Conselho de Administração frisou o empenho da nova Administração na estabilidade e no processo de complementaridade, “para o bem da região e das populações.”

Mediante o protocolo, os Bombeiros Municipais vão passar a prestar apoio e assistência ao Heliporto do Hospital, comprometendo-se a fazer comparecer no local, sempre que solicitado, o pessoal e o material adequado à situação.

Compete ao Director do Heliporto dar conhecimento aos Bombeiros Municipais do movimento aéreo no local, nomeadamente informação sobre hora de aterragem e descolagem, tipo de aeronave e de missão.



CULTURA



Apoio à Liga dos Amigos do Hospital

Atenta ao papel que tem vindo a ser desenvolvido pela Liga de Amigos do Hospital, a Autarquia decidiu atribuir um subsídio no valor de 40.000€, como forma de apoio às obras de qualificação do Serviço de Esterilização do Hospital.

Este grupo de trabalho tem-se revelado uma mais valia para a unidade hospitalar, dando provas do seu dinamismo com a introdução de melhoramentos em diversos serviços existentes.

Extensão do Centro de Saúde em Rio de Moinhos

Foi deliberada, na reunião de Câmara de 13 de Novembro, a atribuição de uma comparticipação financeira, no valor de 60.000€, à obra de relocalização da extensão do centro de saúde em Rio de Moinhos.

Este apoio será atribuído no âmbito de um protocolo de colaboração, a ser assinado até ao final do presente ano, entre os serviços regionais do Ministério da Saúde, a Junta de Freguesia de Rio de Moinhos e a Autarquia de Abrantes.

V Jornadas de História Local

As V Jornadas de História Local realizaram-se no dia 19 de Outubro, tendo como palco a Biblioteca Municipal António Botto, sob a batuta da Associação Cultural “Palha de Abrantes”, através do CEHLA – Centro de Estudos de História Local de Abrantes.

A acção pretendeu difundir o conhecimento da história de Abrantes e da região, criar laços de conhecimento com as pessoas interessadas em saber mais sobre a história local, apoiar a investigação nesse sentido e também incentivar o encontro de outros centros de conhecimento histórico.

Realizaram-se palestras no âmbito da História Local, durante as quais foram debatidos temas como: “O Centro Histórico de Abrantes e o seu património artístico edificado”; “O Oratório Nambam do Convento do Sardoal”; “A Quinta do Constâncio: Um projecto de preservação”.

Do programa constou ainda o lançamento do livro de Manuel Baptista Traquina, “O Souto – Uma Cultura - Um Povo”.

6º Feira Nacional de Doçaria Tradicional em Abrantes

Foram três dias muito doces. De 26 a 28 de Outubro o certame trouxe a Abrantes o que de melhor se faz no Concelho, na região, no país (ilhas incluídas) e, pela primeira vez, em Espanha.

Em pleno Centro Histórico, no edifício da antiga Rodoviária, reuniram-se os doceiros que fizeram as delícias a centenas de bocas.

Paralelamente aos doces e aos licores, o certame apresentou duas exposições. Uma delas contou com a participação do “Palhinhas” (personagem de banda desenhada que representa o doce Palha de Abrantes) em tamanho real, decorado por escolas do Concelho. A outra, versou sobre as origens e modo de confecção das Tigeladas.

À semelhança das edições anteriores, realizou-se o “Concurso de Doçaria para Não Doceiros”, um desafio a todos aqueles que quisessem mostrar os seus dotes culinários através de um doce que contemplasse na sua confecção ingredientes presentes na doçaria tradicional da região.

Apresentaram-se 13 concorrentes e a vencedora foi Ermelinda Gaspar.

A iniciativa foi da TAGUS - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo em parceria com a Autarquia.

"Steel Drumming" tocou Zeca Afonso

A 26 de Outubro, no Cine-Teatro S. Pedro, o "Steel Drumming" prestou homenagem a Zeca Afonso.

Neste projecto o grupo de percussão "Drumming" apresentou-se com uma nova faceta cuja particularidade foi fazerem dos tambores de aço – as chamadas Steel Drums – os seus instrumentos, permitindo uma maior possibilidade rítmica, melódica e harmónica.

O que o "Steel Drumming" se propôs realizar no espectáculo foi a prestação de um tributo a uma das figuras mais influentes da música e cultura portuguesas. Para isso desafiaram-se a criar novos arranjos para temas originais de Zeca Afonso, feitos pelos próprios elementos do grupo, bem como por reconhecidos músicos portugueses como Bernardo Sassetti, Pedro Moreira, António Augusto Aguiar, Mário Laginha, Vasco Mendonça e Telmo Marques.

Conferência e Exposição "Golodomor [Fome] de 1932-1933 na Ucrânia"

A fome de 1932-1933 foi um acto de genocídio do regime soviético contra o povo ucraniano. Foi causadora da morte de cerca de 7 milhões de pessoas e usada como instrumento de terror político durante 22 meses. Em Novembro de 2005, os representantes da Ucrânia na ONU apresentaram uma proposta de reconhecimento do Golodomor como um acto premeditado de genocídio e, no momento, tudo é feito para que este crime contra a humanidade não seja esquecido.

Com base neste contexto político-social, realizou-se no dia 2 de Novembro, na Biblioteca António Botto, a conferência "Golodomor [Fome] de 1932-1933 na Ucrânia: Um Acto de Genocídio contra o Povo Ucraniano", promovida pela Associação dos Ucranianos em Portugal. O Embaixador da Ucrânia (Rostyslav Tronenko), a Presidente da Associação dos Ucranianos em Portugal (Mariya Dets), o Coordenador da Igreja Greco-Católica Rito Bizantino (Padre Johan) e o Professor de História Luís Ribeiro foram os intervenientes deste colóquio.

Artes-plásticas na Biblioteca CRIA expôs Casas

Entre 5 e 19 de Novembro, o público apreciou os trabalhos da autoria dos alunos do Centro de Recuperação Infantil de Abrantes.

"Casas" foi o tema. Muitas e de diferentes formas e cores são as casas que ganharam forma nas telas através das memórias dos artistas, do pincel e das mãos de um grupo de utentes do Centro de Actividades Ocupacionais do CRIA.

As obras apresentaram as cores e a harmonia características da visão e do sentir dos autores, todos jovens com deficiência. Telas únicas que retratavam emoções.

Integraram a Exposição os artistas plásticos: Dora Marcelino, Elizabete Cordeiro, Marta Pinto, Madalena Ramos, Nuno Dias, Nuno Heitor, Ricardo Pereira e Victor Hugo.

A arte como terapia é uma ferramenta de aprendizagem e de inclusão social e cultural.

2007 foi o Ano Europeu da Igualdade de Oportunidade para Todos e esta exposição de pintura constituiu um desafio aos visitantes e uma oportunidade concretizar o direito à igualdade.

"A Arte da Fuga" no Cine-Teatro São Pedro

A Companhia de Dança Rui Lopes Graça esteve no Cine-Teatro S. Pedro, no dia 23 de Novembro, onde apresentou o espectáculo de dança contemporânea "A Arte da Fuga", criado, com base na obra musical homónima de Johann Sebastian Bach.

Com coreografia e direcção artística de Rui Lopes Graça, o espectáculo envolveu oito bailarinos, oriundos, para além da Companhia Rui Lopes Graça, também de três das companhias profissionais do território Artemrede: Companhia de Dança de Almada, Companhia de Dança Contemporânea de Sintra e Dançarte / Passos e Compassos. Depois da estreia em Lisboa, a peça foi apresentada em Abrantes, uma das 15 autarquias que integra o projecto de descentralização cultural da associação Artemrede – Teatros Associados.

DESPORTO



Estágio do Rugby Clube da Lousã

O Rugby Clube da Lousã realizou um estágio na Cidade Desportiva, a 3 de Novembro.

A equipa, composta por cerca de 25 atletas, treinou nas infra-estruturas desportivas e realizou um jogo com o Belas Rugby Clube.

As infra-estruturas da Cidade Desportiva são palco frequente de estágios nesta modalidade por parte de equipas nacionais bem como das selecções de sub 17 de Portugal, Espanha e Andorra. Esta foi a primeira vez que o Rugby Clube da Lousã veio estagiar a Abrantes.

... e estágio de pré-época da Escola Superior Agrária de Coimbra

A equipa sénior de Rugby da Escola Superior Agrária de Coimbra realizou o estágio de pré-época na Cidade Desportiva, nos dias 5, 6 e 7 de Outubro. Os 35 atletas, acompanhados da equipa técnica, ficaram alojados na Pousada da Juventude. Do programa agendado para o período de estágio, salientou-se a realização de jogos- treino e um mini jogo-treino, com atletas das equipas do Rugby Club de Portalegre e Santarém. Este foi o segundo ano consecutivo em que a Agrária escolheu Abrantes para a realização do estágio de preparação das diversas competições. Esta equipa foi campeã nacional da 2ª divisão e venceu a taça da federação fazendo assim o pleno nas competições oficiais 2006/2007, subindo à 1ª Divisão Nacional.



Primeiro Encontro da futura Escola Regional de Rugby

No dia 8 de Dezembro reuniram-se na Cidade Desportiva um conjunto de desportistas interessados no desenvolvimento, de forma organizada, do Rugby no concelho e na região.

A iniciativa, apoiada pela Câmara, partiu de um grupo de alunos da EPDRA – Escola Profissional de Desenvolvimento Rural (Mouriscas) e contou com a presença de dirigentes da Federação Portuguesa de Rugby. Pretendeu-se que funcionasse como uma primeira abordagem com vista à formação das bases de uma futura escola regional de Rugby, indo assim ao encontro do interesse que tem vindo a ser manifestado por um número significativo de jovens, em praticar de forma contínua e organizada, essa modalidade desportiva, interesse que se acentuou após a presença da equipa portuguesa no mundial da modalidade.

Não sendo uma modalidade com tradição no concelho e na região, o Rugby tem vindo, ao longo dos últimos três anos, a ter notoriedade em Abrantes, por via do bom relacionamento entre a Autarquia e a Federação Portuguesa de Rugby. Nesse âmbito, a Federação e as equipas oficiais da modalidade passaram a escolher as infra-estruturas da Cidade Desportiva, para a realização de estágios e jogos oficiais (incluindo uma final da Taça de Portugal), afirmando-se como um espaço privilegiado, pela boa localização geográfica e condições de acolhimento.



III Torneio de Natação Cidade de Abrantes

A 1 de Novembro, o Complexo Municipal de Piscinas da Cidade Desportiva, recebeu o III Torneio Cidade de Abrantes.

A prova de natação, uma organização do Clube Náutico de Abrantes com o apoio da Câmara e da Associação de Natação do Distrito de Santarém, decorreu nas piscinas desportivas (cobertas e aquecidas).

Participaram na prova os seguintes Clubes: Associação de Divulgação Cultural de Mora; Clube Náutico de Abrantes; Clube de Natação do Litoral Alentejano; Clube de Natação do Tejo; Juventude Ouriense; SCALABISPORT, E. M. e Associação 20 Kms de Almeirim.

Futebol Torneio das Regiões "Eusébio" Sub-20

A Selecção de Sub-20, da Associação de Futebol de Santarém defrontou a sua congénere de Beja, no Campo n.º 2 da Cidade Desportiva, nos dias 3 e 4 de Novembro, integrando a fase zonal do Torneio das Regiões "Eusébio" em Sub-20. As duas selecções distritais disputaram dois jogos. A Selecção de Futebol da Associação de Futebol de Santarém garantiu o apuramento para a fase final, que se realizou no complexo do Jamor, ao vencer os dois jogos à sua congénere de Beja. Este evento desportivo foi uma organização da Associação de Futebol de Santarém.

Festival Hípico no Centro Equestre de Abrantes

A Quinta da Feiteira foi palco da comemoração do 1º aniversário do Centro Equestre de Abrantes, no dia 24 de Novembro.

Decorreram ao longo de todo o dia quatro provas de saltos de obstáculos, num total de 91 conjuntos inscritos para o conjunto das provas.

A realização do Festival teve o objectivo de dar maior dinamismo ao espaço e servir de ensaio para organizações futuras. A "Avantagro", empresa responsável pela dinamização deste espaço municipal, pretende organizar um concurso de obstáculos a nível nacional, com o objectivo de voltar a incluir Abrantes no circuito nacional de obstáculos.

Outro objectivo da iniciativa foi motivar o público para a prática da equitação enquanto desporto para todos e não só para elites, como é muitas vezes visto.



Rio de Moinhos

Barragem de Almourol?

A intenção de construir uma barragem no rio Tejo está prevista no Plano Nacional de Barragens, cujo programa foi apresentado no dia 7 de Dezembro, em Lisboa, pelos Ministros da Economia e Ambiente.

Até 29m | 30m | 31m



O Plano Nacional de Barragens de Elevado Potencial Hidroeléctrico prevê a possibilidade de construir a designada Barragem de Almourol, com o nível de pleno armazenamento à cota 31.

A Câmara de Abrantes manteve uma posição de acompanhamento activo do processo e, aprovou, na reunião de 11 de Dezembro, por maioria, com a abstenção dos eleitos do PSD (nos termos de uma declaração de voto), a seguinte deliberação:

Considerando que:

- O Governo, através dos Ministros do Ambiente e da Economia, no passado dia 7 de Dezembro, apresentou a intenção de avançar para a fase seguinte do Plano Nacional de Barragens de Elevado Potencial Hidroeléctrico, onde se integra a barragem até agora designada por Barragem de Almourol;

- O Rossio ao Sul do Tejo se situa, na quase totalidade, entre as cotas 30 e 33;

- O sistema de saneamento do Rossio trabalha toda a cota inferior à 31;

- A cota 31 terá impactes na zona baixa de Rio de Moinhos e no sistema de saneamento, não só directamente mas através do vale da Ribeira de Rio de Moinhos;

- Os elevados investimentos no âmbito do programa Aquapólis e as expectativas de desenvolvimento económico, turístico e urbanístico associado, quer na margem Norte quer na margem Sul;

- Os impactes desta barragem (nos parâmetros definidos na intenção apresentada, ou seja, cota 31 e construída a montante de Constância) se verificarão quase exclusivamente no concelho de Abrantes, a saber:

- Ocupação de mais de 1000 ha de áreas de terrenos agrícolas altamente produtivos (terrenos de aluvião, no Tramagal, Rio de Moinhos, Rossio e Alferrarede);

- Inundação de áreas urbanas – Rio de Moinhos, Rossio ao Sul do Tejo e Barreiras do Tejo, com eventual maior vulnerabilidade face às variações de caudal do rio;

- Infra-estruturas de acessibilidade que ficarão submersas, particularmente EN3 em Rio de Moinhos e EN 118 no Rossio e S. Miguel do Rio Torto;

- Infra-estruturas de saneamento e abastecimento de água em Rio de Moinhos e Cidade de Abrantes (encosta Sul), mas particularmente o Rossio onde o sistema de saneamento e abastecimento de água trabalha a cotas inferiores à 31;

- Infra-estruturas e equipamentos turísticos e de lazer construídos no âmbito do Aquapólis, projecto integrado de

qualificação urbana, de promoção de actividades económicas, nomeadamente turismo e lazer (restauração e bebidas, desportos náuticos, desportos de areia e outras actividades de praia...), financiado no âmbito de uma AIBT – Acção Integrada de Base Territorial – (VALTEJO) integrado no PORLVT do QCA III, funcionando como alavanca do desenvolvimento económico da cidade e da região, bem como da qualidade de vida das populações;

- Considerando ainda que um empreendimento destes, pelos impactes em equipamentos públicos, municipais e de privadas, carece de análise, concertação e acompanhamento por parte da Câmara Municipal de Abrantes;

A Câmara Municipal de Abrantes delibera:

1. Assumir uma posição negativa relativamente à construção da Barragem, nos moldes anunciados.

2. Admitir a possibilidade de rever o sentido desta deliberação na condição de se verificarem os seguintes pressupostos:

a. O Governo apresentar soluções de qualidade que garantam a segurança e qualidade de vida das populações afectadas, particularmente Rio de Moinhos, Rossio ao Sul do Tejo e Barreiras do Tejo;

b. O Governo dê garantias de criar alternativas às acessibilidades afectadas, nomeadamente com a construção de variantes à EN118 no vale do Rio Torto e saída do Rossio para o Pego (incluindo passagem de nível), assim como a EN3 em Rio de Moinhos; esta solução deverá contemplar a resolução definitiva do problema das cheias em Rio de Moinhos (cota 32,5);

c. O Governo, e no mesmo sentido de garantir que as acessibilidades regionais não são afectadas, assuma como máxima prioridade a construção do IC9 (Abrantes – Ponte de Sôr), com a nova travessia do Tejo (com início da obra em 2010, conforme tem sido admitido pela Administração da EP) e sua ligação à variante à EN 118 (que deverá ser construída até 2013, no âmbito do presente QREN);

d. O projecto da Barragem contemple um PEI (Programa Especial de Investimento), a concluir antes da entrada em funcionamento da barragem, que salvguarde os objectivos do Aquapólis nas suas diversas vertentes: actividades



Tramagal (Detalhe)



Rio de Moinhos (Detalhe)



Barreiras do Tejo

náuticas, equipamentos de restauração, garantir idênticas condições de fruição da zona ribeira com passeios marginais, zona de praia, parque e estacionamento.... assumindo a reconstrução das margens, equipamentos e espaços executados no âmbito do programa Aquapolis, por forma a não comprometer a qualificação urbana, a relação com o rio e a prática das actividades que, actualmente, o rio permite; este PEI deverá prever um novo programa Aquapolis (Aquapolis II) a aprovar pela Câmara Municipal;

e. Que sejam dadas garantias, pelo Governo, de reformulação do sistema de saneamento do Rossio, Rio de Moinhos e Barreiras do Tejo, incluindo estações elevatórias e ETAR, de forma a garantir o normal funcionamento desses sistemas;

f. O projecto da barragem incluir uma escada passa peixes que garanta a normal passagem de peixes e outros animais aquáticos;

g. A Câmara de Abrantes poder acompanhar o desenvolvimento e execução do projecto da nova barragem;

h. Se a barragem ficar a montante de Constância, seja alterada a designação da barragem e albufeira, respectivamente, para Barragem de Abrantes/Constância e Albufeira de Abrantes/Constância, considerando que deixa de fazer sentido a referência a Almourol, sendo que a quase totalidade dos impactes e da área da albufeira será no concelho de Abrantes;

i. Seja ainda ponderada a possibilidade de eclusas que a garantam futura navegabilidade do Tejo de Abrantes a Lisboa".

O teor desta deliberação foi dada a conhecer aos ministros da Economia e do Ambiente, e ao Presidente do INAG.

Câmara ouve sociedade civil

Cerca de 400 pessoas – populações das freguesias onde são previsíveis impactos, empresários, agricultores, forças políticas, entre outros - participaram na sessão pública de esclarecimento sobre os impactos da construção da Barragem, que a Câmara promoveu no dia 12 de Dezembro, no Cine-Teatro São Pedro. A mobilização da comunidade local foi um bom exemplo de participação e cidadania. Todos os interessados tiveram oportunidade de expressar a sua opinião, colocar dúvidas ou sugestões.

No final, foi possível aferir que a posição da população é, na generalidade, hostil à Barragem e convergente com a da Câmara.

Durante a acção, um grupo de empresários agrícolas, em conjunto com a Associação de Agricultores, apresentou uma Moção, na qual se manifesta contra a construção da Barragem, nos termos em que está projectada, uma vez que "não salvaguarda uma das maiores riquezas que é o solo agrícola e o futuro de dezenas de empresários".

O Presidente da Câmara anunciou que a Autarquia pretende encomendar, a uma entidade externa, um estudo de impacto sócio-económico na região, que possa funcionar como elemento de análise e promover mais debates para que esses contributos possam ser integrados nas considerações de avaliação do estudo de impacte ambiental que irá conduzir a um parecer final.

Foi produzida uma sùmula das intervenções realizadas na sessão pública que está disponível para consulta no site da Autarquia em www.cm-abrantes.pt, que também funciona como espaço de recepção da opinião e sugestões dos munícipes.

Assembleia Municipal aprova Moção

A Assembleia Municipal, reunida no dia 14 de Dezembro, aprovou por unanimidade, uma Moção subscrita por todos os grupos com assento partidário, de solidariedade com a posição assumida pelo executivo da câmara, que rejeita a construção da Barragem do Almourol à cota de 31 metros. No documento a enviar ao Ministro do Ambiente, pode ler-se que a Assembleia também se dispõe a acompanhar o processo, através da criação de uma comissão de acompanhamento.

Moção

Os membros da Assembleia Municipal de Abrantes abaixo subscritos, ao tomarem conhecimento das intenções do Governo de avançar para concursos de viabilidade económica e ambiental da designada Barragem de Almourol e conhecendo as profundas implicações que esta decisão tem no concelho e na população de Abrantes, propõe que esta Assembleia Municipal:

1. Ratifique e subscreva as posições assumidas pelo executivo municipal, nos mesmos termos e com as mesmas premissas nelas enunciadas.

2. Acompanhe com proximidade este projecto, assumindo desde já a elevada importância que as populações lhe conferem, constituindo uma Comissão de Acompanhamento com um representante de cada um dos grupos parlamentares presentes na Assembleia Municipal e aberta à participação dos Presidentes das Juntas de Freguesia eu considerem relevante a referida participação em razão do tema.

3. Informe o Governo e através deste o INAG, que não está disponível para conceder em perdas na segurança e qualidade de vida das populações, bem como na protecção dos patrimónios económicos, ecológicos, ambientais, culturais ou arqueológicos, que é imperativo preservar.

4. Dê conhecimento destas decisões, tendo como anexo a deliberação Municipal a que diz respeito, a Suas Exas. Os Senhores Primeiro-Ministro, Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento



Aquapolis. (Detalhe)



Silicália Portugal

Inovação e qualidade na produção
de quartzo aglomerado.
De Abrantes para o mundo.



Chama-se Silicália Portugal. É uma unidade de produção de produtos de quartzo aglomerado e quartzo, pertencente ao grupo espanhol Compac Marmol & Quartz, com presença em Portugal, no Concelho de Abrantes. Está localizada na freguesia do Pego, junto à Central Termoeléctrica, numa área industrial adquirida pela Autarquia, vocacionada para acolher empresas cujas dimensões não se enquadrem em zonas industriais mais limitadas.

A empresa é especialista na fabricação e distribuição para todo o mundo de aglomerados de quartzo. Utiliza tecnologia de ponta italiana e apresenta-se totalmente robotizada ao nível da linha de produção.

Assente no trabalho de investigação levado a cabo por engenheiros químicos especializados, o grupo espanhol domina técnicas de

manipulação do quartzo e do mármore naturais.

Pavimentos, revestimentos para paredes, escadas, ombreiras, sanefas, rodapés, colunas, chaminés, entre outras aplicações, constituem a oferta da Compac Marmol & Quartz.

A fábrica está instalada em dois pavilhões e tem uma estação de tratamento de águas residuais. O transporte para as misturadoras é feito em tapetes rolantes, tapados, de forma a evitar grandes concentrações de pó dentro das instalações.

A Silicália iniciou a sua actividade em 2003, tem sede social no Concelho de Abrantes e é presentemente a grande unidade produtiva do grupo Compac Marmol & Quartz, na Península Ibérica.

Numa primeira fase a empresa ocupou uma área de 50.000m² e criou 30 postos de trabalho. Em 2005 ampliou as instalações com mais

dois pavilhões e aumentou os postos de trabalho para cerca de uma centena. Relativamente ao projecto global, a Silicália pretende ainda construir mais quatro naves, de forma a aumentar a produção e, naturalmente, os postos de trabalho.

O produto

Baseia-se nos aglomerados de quartzo. É feito através de uma mistura de areias de quartzo em pó e resinas, que depois de compactados e aquecidos a altas temperaturas nos fornos, se transformam nas placas de quartzo que servem para as mais variadas aplicações, desde revestimentos, pavimentos, tampos para bancadas de cozinha, escadarias, etc.

As placas são depois polidas e calibradas, por forma a serem o mais lisas possível,



e são vendidas em chapas de 305x140 ou 300x120 nas espessuras de 10mm, 12mm, 20 mm e 30mm.

O que é o Quartzo?

É o mineral mais abundante do mundo. É um constituinte comum do granito, areia e arenitos. Ao ser transformado em aglomerado resulta num produto de máxima dureza e resistência ao impacto, sendo ideal para espaços expostos a grande uso. A sua mínima absorção e fácil limpeza convertem-no numa solução recomendada sobretudo para casas de banho ou cozinhas.

O Grupo Marmol & Quartz

A Compac Marmol & Quartz foi fundada em 1975. Está sediada em Valência e é líder do

mercado no segmento de revestimentos decorativos de alta qualidade. Foi a primeira empresa espanhola especializada no fabrico e distribuição de produtos de mármore aglomerado e a terceira a nível mundial.

Tem uma cobertura total do mercado espanhol e uma ampla distribuição no internacional. No mercado nacional espanhol, que absorve grande parte da produção, conta com representantes, armazéns e distribuidores em todas as províncias. O mercado exterior tem representação em países como: Alemanha, França, Itália, Portugal, Bélgica, Reino Unido, Holanda, Irlanda, Países Nórdicos, Estados Unidos., Canadá, Porto Rico, Japão, Taiwan, Oriente Médio, Sudeste Asiático, Coreia do Sul, Austrália e América do Sul. Na Coreia e no Japão. A aceitação foi tal, que a Compac Marmol & Quartz (dentro do Grupo detentora da organização comercial) necessitou de criar uma rede

própria de distribuidores exclusivos.

Projectos realizados

Edifícios emblemáticos como a Feira de Mostras de Bilbao, o Centro Comercial Los Rosales (La Coruña), PRYCA Hipermercados, A Universidade de La Rioja, os edifícios Samsung na Coreia, o Centro Comercial Robinson's em Tóquio, a Estação Aeroporto de Narita (Japão), a Copropiété a Saint Herblain de Nantes (França), a Catedral de Manila (Filipinas), o Hotel Meridien Dubai (Emirados Árabes), as cadeias Zara, Mango, Dunky Donuts, McDonalds, Burguer King e os escritórios principais da Telefónica, Mapfre e Plexy, são alguns projectos nos quais a **COMPAC MARMOL & QUARTZ** interveio, pondo em evidência a adequação e versatilidade dos seus produtos, assim como a qualidade do seu serviço.



Francisco Sanchis é o administrador da Silicália, em Portugal. O “Passos” foi ouvi-lo para saber mais sobre esta empresa do Concelho. A Silicália está em Abrantes a laborar desde 2003. Que balanço é que se pode fazer da vossa presença em Portugal?

A Silicália apresenta um balanço muito positivo, facilmente demonstrado pela continuidade que estamos a dar ao investimento.

Qual é actualmente o número de postos de trabalho? Quais são as especializações?

De momento temos 110 trabalhadores, com especializações em polimento, produção de chapas, química, mecânica e electricidade.

Como é que é realizado o recrutamento dos trabalhadores? A empresa recorre ao Centro de Emprego local ou tem os seus próprios meios?

O nosso recrutamento aposta em pessoas do concelho pelo que sempre solicitamos currículos ao Centro de Emprego de Abrantes, mas devido à escassez que CV's estamos a fazer uma parceria com uma empresa de recrutamento, sendo que a nossa primeira exigência é que as vagas sejam preenchidas pela população do concelho de Abrantes.

Como é que é assegurada a formação aos trabalhadores? É feita na empresa?

Uma vez que utilizamos tecnologia BretonStone, ou seja, uma tecnologia bastante específica, é a própria empresa que assegura 80% da formação dos seus colaboradores.

Grande parte dos postos de trabalho são assegurados por funcionários do concelho e da região, ou são de outros pontos do país?

Sim, sem dúvida, a nossa política é a da contratação de colaboradores do concelho em que esta-

mos inseridos.

Há alguma especialização em que seja mais difícil recrutar pessoal?

A área que mais necessitamos é a de electromecânica, devido ao elevado grau de tecnologia que dispomos.

Qual é o volume de negócios da empresa? E como é que tem sido a evolução desde a implementação da empresa em Abrantes?

Para 2007 prevemos atingir os 40 milhões € de volume de negócios, sendo que a evolução tem sido de um acréscimo de 30% ao ano.

Há previsão de uma futura expansão da empresa?

Nós estamos a terminar a 3ª linha de produção e a iniciar a construção da 4ª linha que deve arrancar em Setembro de 2008.

Biblioteca Municipal António Botto

Um produto cultural
de excelência

O acesso rápido e fácil a uma multiplicidade de informação sem precedentes, é uma das marcas dos tempos contemporâneos. Daí advêm um sem número de desafios culturais e civilizacionais. Hoje, as nossas bibliotecas públicas já não são reflexo do passado, quando eram locais fechados, cheios de regras e comportamentos desadequados e de acesso apenas a um mínimo fragmento da população. Hoje, as bibliotecas vivem em função dos seus utilizadores e dos serviços que lhes disponibilizam. São espaços abertos, modernos, polivalentes e democráticos, no sentido em que “convocam” o cidadão a intervir e a opinar. Abrem-se a novos valores e desafios. Já não são somente locais de leitura, no sentido mais tradicional, mas instrumentos de acesso à informação em todos os formatos e suportes e espaços de interação, num novo modelo, inaugurado pela Rede Nacional de Leitura Pública.

A Biblioteca Municipal António Botto é um modelo, quanto aos moldes em que funciona e aos serviços que presta à população. É um serviço municipal de qualidade, credibilidade e referência nacional. Acreditada caso exemplar de modernização administrativa, destaca-se por seguir critérios de promoção dos serviços, assentes nas necessidades dos seus utilizadores. É uma plataforma democratizadora da cultura e da informação que procura atrair públicos diversos e interagir com a comunidade local, constituindo-se como um instrumento de realização do espaço público, na acepção que lhe é dada por Jurgen Habermas e que José Gil reclama como indispensável ao exercício da democracia em Portugal.



A biblioteca apresenta-se com serviços de padrões evoluídos que permitem o acesso a todo o tipo de informação, independentemente do seu suporte ou do meio de difusão utilizado. Localizado no Convento de S. Domingos, o edifício da Biblioteca Municipal António Botto, uma das primeiras no país a integrar a rede nacional de leitura pública, ocupa uma área de cerca de 1800 metros quadrados e desenvolve as suas actividades através de várias secções, que o “Passos” lhe vai dar a conhecer através de uma visita guiada.

Com 9.000 leitores inscritos e com 12.6545 utilizadores por ano, esta verdadeira fábrica de informação, educação permanente, lazer e exercício de cidadania, afirmou-se como um dos serviços mais frequentados do concelho e como uma das bibliotecas de referência a nível nacional, sendo mesmo objecto de estudos de caso da iniciativa de universidades, como a Universidade Nova, e de instituições prestigiadas, como o Observatório das Actividades Culturais.

SELESE

Serviço de Leitura em Suportes Especiais

Dispondo de equipamentos de leitura em voz sintética, este serviço de apoio aos deficientes visuais, dispõe para além das tradicionais versões de livros em braille, de um fundo de livros sonoros. Trata-se de um serviço único nas três províncias à volta de Abrantes, atendendo os distritos de Santarém, Castelo Branco e Portalegre.

Um protocolo com os CTT permite despachar os livros por correio, sem custos para o utilizador nem para a biblioteca, outro protocolo, com a Biblioteca Nacional, permite disponibilizar aos utilizadores destes distritos todo o fundo braille desta instituição (o maior do país), e um último, com a Biblioteca

Municipal do Porto, detentora do maior fundo nacional de livros sonoros, viabiliza gratuitamente a gravação de qualquer obra dessa colecção.

Os postos de acesso à Internet, utilizáveis no mesmo espaço dos restantes utilizadores – numa atitude inclusiva – estão também dotados de software de voz sintética e o sítio da biblioteca na Internet, foi programado para ser interpretado por estes softwares.

Animação do sector infanto-juvenil

Às crianças está reservado um espaço especialmente concebido para elas. Regularmente são realizadas sessões de animação e promoção da leitura. Como parceira das escolas, a Biblioteca tem proporcionado, de forma gratuita, experiências, debates de ideias e principalmente uma maneira diferente de abordar o livro. Essas acções são orientadas para permitir às crianças a valorização das suas linguagens expressivas, artísticas, lúdicas e culturais, através de histórias e ateliers.

Em todas as leituras é dado espaço livre à criança, para que ela possa interpretar e exprimir-se livremente e para que seja protagonista nestas acções, de tal forma que a sua participação se constitua como uma verdadeira experiência na relação com o livro.

No sector infantil, existem também quatro terminais de acesso à Internet, com almofadas (a primeira posição de leitura é deitado), bancos e mesas à medida dos mais pequenos, porque independentemente da faixa etária dos destinatários, só falamos de bibliotecas do nosso tempo se estas dispuserem de toda a panóplia de recursos informativos para os seus contemporâneos. Uma biblioteca não é um sítio onde há livros, é um serviço de informação. Com todo o tipo de recursos, em todos os formatos, suportes e meios tecnológicos.



Fundo Local

É aqui que está a colecção que reúne todos os documentos relacionados com a temática local, incluindo uma riquíssima colecção de jornais antigos do concelho, além de boletins e folhetos diversos, muitos deles cedidos por munícipes. Trata-se de um valioso acervo que tem vindo a ser digitalizado com o objectivo de preservar a memória colectiva.

Além de guardar o arquivo da imprensa local, a biblioteca recebe regularmente 40 jornais e cerca de uma centena de revistas diversas.

Leitura para adultos

Sendo uma biblioteca pública - para o público em geral e não especializada - a biblioteca é generalista e universalista em termos de cobertura temática. Há sempre um livro para satisfazer os nossos gostos ou necessidades.

Na ampla sala de leitura de adultos estão em livre acesso mais de 30 mil documentos, sendo feitos regularmente destaques por diversos centros de interesses e produzidos instrumentos de difusão selectiva disponibilizados em formato impresso ou digital.

Serviço multimédia

Não é um cibercafé mas disponibiliza a ligação à Internet através de oito terminais que estão à disposição dos utilizadores, de forma individual, para realizarem as suas pesquisas ou trabalhos. Há uma marcação prévia por parte do utilizador que pode depois aceder ao serviço durante uma hora.

Além do simples acesso à informação e aos aplicativos disponíveis, de forma gratuita, a biblioteca disponibiliza, entre outros, os seguintes serviços: caixas de correio electrónico - todos os utilizadores podem dispor de um endereço de correio electrónico, o que representa um passo em frente no sentido da integração dos cidadãos na sociedade da informação, através da disponibilização de um recurso de que nem todos dispõem em casa ou nos locais de trabalho. Os serviços telemáticos constituem um serviço inovador. A biblioteca faz o envio de conteúdos informativos à distância, por fax, e-mail ou correio tradicional. Os conteúdos poderão ser textos, imagens, registos sonoros, registos vídeo, entre outros. Um diversificado fundo áudio e vídeo, proporciona acesso a todos os géneros de música e de filmes. Esta secção dispõe ainda de mais de 2.000 livros sobre cinema, informática e música, reforçando a complementaridade entre os diferentes suportes.

A presença na Internet

Os tempos modernos e a azáfama que lhes é associada, às vezes não permitem a assiduidade na deslocação física ao espaço da biblioteca. Essa é, exactamente, uma das características da biblioteca pública: não é forçoso permanecer-se na biblioteca; o essencial dos seus serviços deve ser prestado através do empréstimo e dos serviços à distância.

A falta de tempo para deslocação física, já não constitui problema, nem desculpa. A biblioteca é um serviço aberto ao mundo, através da presença na Internet, com uma Biblioteca Virtual, frequentada por mais de cinquenta utilizadores/dia.

Preende-se também que esta seja organizada com um mínimo de critérios biblioteconómicos e que as fontes de informação sejam seleccionadas com base em requisitos mínimos de qualidade e fiabilidade. Não basta disponibilizar a tecnologia, para ela não ser contraproducente é preciso fazê-la convergir com competência, responsabilidade e cultura. Ainda através da Internet, podemos preencher a ficha de inscrição, consultar o catálogo ou fazer uma reserva. Os utilizadores têm disponíveis informações úteis para a comunidade, divulgação de actividades, sugestões de leitura, um espaço autor (para quem quiser publicar textos, pintura, fotografia, crítica), uma livraria que vende as edições municipais, tutoriais que ensinam a organizar e a pesquisar em bibliotecas, um espaço criança e uma exposição virtual sobre o patrono da Biblioteca: António Botto. Mas o que mais se destaca na página da Web é a biblioteca virtual e o serviço de informação à comunidade, a partir de <http://www.bmab.cm-abrantes.pt/>

O Serviço de Informação à Comunidade

Quer se trate de obter uma receita culinária, uma norma, uma patente, uma referência legal, um artigo de um jornal, as referências resultantes de uma pesquisa bibliográfica, uma informação de carácter local (agenda cultural, horários de transportes públicos, farmácias de serviço) entre outras possibilidades, poderá procurar a biblioteca por qualquer meio, sendo satisfeita a sua necessidade nos seguintes termos:

- deve sempre começar por indicar que se dirige concretamente a este serviço;
- deve especificar com clareza o assunto pretendido;
- deve, sempre que necessário, indicar com precisão a fonte de informação;
- deve sempre indicar o prazo limite para obtenção da informação e a forma como pretende receber a informação (telefone, e-mail, correio tradicional, fax).



- receberá a uma resposta que referencia as fontes de informação capazes de satisfazerem a necessidade do utilizador. Daí este tipo de serviço ser usualmente designado por serviço de referência.

A actividade da Biblioteca Municipal António Botto não se confina apenas ao espaço físico instalado no Convento de S. Domingos. No exterior, junto das populações e da comunidade escolar – tendo presente que a biblioteca não é o seu espaço, é o seu território - a biblioteca também cumpre a sua missão.

Rede Concelhia de Leitura

Tendo como objectivo uma maior aproximação à comunidade, a Biblioteca António Botto criou uma rede concelhia de leitura, com extensões em Pego, Tramagal, Alferrarede, Rossio Ao Sul do Tejo, Mouriscas e Bemposta. O mais recente é o pólo de Bemposta. Tomou o nome de Biblioteca Lizardo Leitão, por resultar da acção benemérita das irmãs com este nome. Serve prioritariamente a Freguesia de Bemposta, mas é também uma plataforma de apoio à leitura para as freguesias vizinhas de Vale das Mós e São Facundo.

Bibliotecas Escolares

O concelho tem já também uma vasta rede de bibliotecas escolares, podendo dizer-se que a complementaridade entre a rede escolar e a pública é uma realidade. Existem bibliotecas da Rede de Bibliotecas Escolares na Escola Secundária com 2º e 3º CEB Manuel Fernandes, na Escola Secundária Solano de Abreu, na EB2/3 Duarte Ferreira, na Escola Profissional de Desenvolvimento Rural, na EB2/3 D. Miguel de Almeida, nas escolas de 1º ciclo c/ jardim de infância EB1Nº 2 e EB1 António Torrado, e ainda postos de leitura nas EB1 de Rio de Moinhos e Martinchel.

Graças à existência da Biblioteca Municipal António Botto, como infraestrutura de apoio à rede de bibliotecas escolares, o Ministério da Educação viabilizou a entrada do concelho de Abrantes nessa rede, desde o início, o que viabilizou o apetrechamento das maiores escolas do concelho com boas bibliotecas.

No total existem já, no concelho, sete bibliotecas públicas, sete bibliotecas escolares e dois pequenos postos de leitura (escolas de Martinchel e Rio de Moinhos). Se juntarmos a estes, a biblioteca do Centro de Recuperação Infantil de Abrantes - a que a biblioteca municipal também tem dado apoio técnico - e os postos de leitura no Parque Urbano de S. Lourenço e na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em risco,

poucos concelhos do país estarão tão desenvolvidos em termos de infra-estruturas de apoio à leitura, com tudo o que isso implica em termos de potencialidades de qualificação da população.

A biblioteca geminada de Ribeira Brava, Cabo-Verde

Compreendendo o papel da leitura, como factor de desenvolvimento, o Município de Abrantes, no âmbito da geminação com o Município da Ribeira Brava, S. Nicolau, Cabo Verde, em parceria com o IPLB – Instituto Português do Livro e das Bibliotecas – através da Biblioteca Municipal António Botto, foi responsável pelo processo que resultou na recuperação, apetrechamento e organização da Biblioteca Municipal de Ribeira Brava. Incluindo neste processo a formação dos recursos humanos, foi criada nesta localidade uma biblioteca moderna, integrando todos os meios tecnológicos e fontes de informação - à semelhança da nossa biblioteca municipal - embora a uma escala mais pequena.

A atenção às minorias

Pretendendo contribuir para a coesão social, a biblioteca – além de produzir actividades para as minorias e de dispor do Serviço de Leitura em Suportes Especiais - dispõe de fundos documentais em francês, inglês e russo, os quais se revelam de especial importância para as comunidades imigrantes, sobretudo de leste.

Com todo este potencial e toda a acção que desenvolve, a Biblioteca Municipal António Botto não é apenas um sítio onde há livros. É um forte contributo para a igualdade de acesso à informação. É um instrumento de exercício da democracia. É um espaço público de cidadania. É um instrumento privilegiado de educação permanente. É um factor de integração e de coesão social. É, em síntese, um forte factor de desenvolvimento.

Fontes:

Biblioteca Municipal António Botto

Fortuna, Carlos e Fontes, Fernando – “Bibliotecas Públicas, Utilizadores e Comunidades: o caso da Biblioteca Municipal António Botto”





Sala de Leitura. Piso 2.

Espaço de Leitura. Piso1.



Sala de Leitura. Piso 2.

Inauguração: Maria Antónia Simão, representante da família Lisardo Leitão.



Nasceu na Bemposta

Biblioteca Lisardo Leitão

É uma Biblioteca com linhas modernas, em open space, projectada pela Arquitecta Catarina Simão, onde o acesso a pessoas com mobilidade condicionada não foi esquecido.

Inaugurada no dia 01 de Dezembro, a Biblioteca Lisardo Leitão, na freguesia de Bemposta, ocupa uma área coberta de 150 m². É composta por dois pisos, com 50 lugares sentados. Dispõe de 4 mil livros, 80% dos quais foram oferecidos pelas irmãs beneméritas Julieta e Ilda Lisardo Leitão, que também doaram o terreno, o edifício, custearam as obras de requalificação da parte do edifício que alberga o novo equipamento, assim como asseguraram a aquisição do mobiliário e do equipamento.

Disponibiliza ligação à Internet através de seis terminais, dispondo ainda de 12 linhas independentes para quem quiser levar o portátil para a Biblioteca. O espaço está equipado com quatro postos de visionamento local (DVD) e seis de audição local. Ao todo, dispõe de 150 suportes audiovisuais.

A Biblioteca de Bemposta é um sonho concretizado da família benemérita, que doou todo o seu espólio à freguesia. Para o desenvolvimento deste projecto, foi estabelecido um protocolo de colaboração entre a benemérita, a Câmara de Abrantes e a Junta de Freguesia de Bemposta, mediante o qual, a Autarquia tem a seu encargo a renovação dos fundos documentais, a catalogação e disponibilização da informação bibliográfica relativa à Biblioteca e, ainda, a definição e manutenção de padrões de qualidade para o serviço de leitura. O Município garante também a integração total da Biblioteca na rede de Bibliotecas Públicas Concelhias, com total partilha dos recursos bibliográficos, nomeadamente através do empréstimo inter-bibliotecas.

Quanto à Junta de Freguesia de Bemposta, responsável pela criação deste espaço, assumiu os encargos com o equipamento audiovisual e tem a seu cargo o pessoal, gestão e manutenção do espaço, possibilitando à Biblioteca manter padrões de qualidade no serviço de leitura pública. Esta Biblioteca pública, passou a ser uma extensão da Biblioteca Municipal António Botto, servindo prioritariamente a Freguesia de Bemposta, mas estabelecendo-se também como plataforma de apoio à leitura para as Freguesias vizinhas de Vale das Mós e São Facundo.

Biblioteca Lisardo Leitão

Rua Professor Silva Leitão
Bemposta
Telefone: 241 732053

Horário:

De segunda a sexta-feira, das 09h30 às 12h30 e entre as 14h00 e as 18h00.
Funciona também ao 3º sábado de cada mês,
sendo que na semana em que funciona ao sábado,
encerra na segunda-feira seguinte.

Junot voltou cá

A 24 de Novembro de 2007 o General Jean-Andoche Junot, voltou a Abrantes. Desta vez, não veio com as tropas napoleónicas, marchando na primeira invasão ordenada por Napoleão. Tratou-se, isso sim, da evocação dos 200 anos da chegada das tropas francesas à então vila de Abrantes.
Aconteceu em 23 e 24 de Novembro de 1807.





No dia 23 de Novembro decorreu na Biblioteca António Botto, um colóquio alusivo ao tema com as seguintes intervenções: "Custos humanos das invasões francesas em Abrantes", pelo Professor, Doutor Joaquim Candeias da Silva; "Abrantes no contexto da 1ª invasão francesa", pelo Tenente Coronel António Lopes Pires Nunes; "O impacto geral das invasões francesas na (re) definição do novo Portugal oitocentista" pelo Professor Doutor José Miguel Sardica.

No mesmo dia foi apresentado o nº 10 da revista "Zahara", que abre com um dossier especial sobre o tema das invasões francesas.

No dia 24, realizou-se no Centro Histórico uma recriação de alguns dos momentos chave da passagem das tropas napoleónicas por Abrantes: a afixação do edital; a recepção pelas gentes da então Vila; a leitura da carta que Junot enviou à Corte dando conta da sua chegada a Abrantes e a passagem pelo palácio Almada, propriedade da família Bivar, onde o general Junot ficou alojado. A recriação histórica, que incluiu um mercado à moda antiga, contou com a presença de figurantes, comunidade escolar, grupos folclóricos do concelho, associações, grupo de teatro "Palha de Abrantes" e ainda da Escola Prática de Cavalaria de Abrantes.

Durante os dois dias, decorreu o Festival "Ao pé da Arte", que resultou de um desafio que foi lançado às escolas para que fizessem sapatos criativos com o objectivo de decorar montras.

Integrado nas comemorações, esteve patente ao público na Biblioteca Municipal António Botto, uma exposição que mostra elementos do armamento e fardamentos militares da época, miniaturas militares da antiga Fábrica de Loíça de Sacavém, iconografia, bibliografia e variada documentação, provenientes do Museu Militar, do Arquivo Histórico Militar e da Escola Prática de Infantaria, para além de uma intervenção plástica da pintora Susana Rosa.





Expressões como “à grande e à francesa”, “a ver navios” ou “tudo como dantes, quartel-general em Abrantes” fazem parte do léxico português e têm origem nas invasões francesas, ou Guerra Peninsular”. Este capítulo da História de Portugal, em que Abrantes também foi palco, continua presente no imaginário popular e na memória colectiva. O “Passos” foi investigar e deixa-lhe aqui alguns factos históricos e umas tantas curiosidades sobre o assunto.

“Depois de ultrapassarem as difíceis Talhadas, em Vila Velha de Ródão, as tropas napoleónicas, comandadas por Junot, atingiram Abrantes em condições de grande sofrimento e foi só aqui que se recompu-saram.”

Tenente Coronel António Pires Nunes

“Abrantes representou muito nos planos dos franceses, sendo vista como «a salvação» do Exército e o «fim dos seus males», livrando Junot do fracasso prematuro: foi aqui que os soldados comeram as primeiras refeições completas desde Salamanca, se agasalharam e calçaram...e puderam cuidar da saúde num hospital com 300 camas...”

Joaquim Candeias da Silva (Historiador)

“Cumprindo decisões superiores, a Câmara de então decidiu receber Junot e a sua tropa de ocupação como amigos, com toda a comodidade e civilidade e providenciar o bom arranjo da tropa e mantimentos para ela, nomeando mesmo uma comissão para o efeito e um fiel depositário”.

Joaquim Candeias da Silva (Historiador)

“Quando o General Junot “estacionou” a vanguarda em Abrantes, em 23 de Novembro de 1807, ordenou ao juiz de fora, José Macedo Ferreira Pinto, que arranjasse “12 mil rações e 12 mil pares de sapatos”, sob pena de impor uma contribuição à vila de 300 mil cruzados novos. Perante o facto, a história diz que Abrantes pediu às terras vizinhas que fizessem a maior quantidade possível de sapatos, tendo “os sapateiros trabalhado dia e noite e a população dado os sapatos que tinha para uso”.

“Junot, para ser agradável a Rodrigo Soares de Bivar, em cuja casa (Palácio Almada) se hospedou, nomeou um filho Juiz de Fora. A hospedagem ficou pesada a Soares Bivar. Até camisas teve de dar a Junot”.

Monografia do Concelho de Abrantes, 1952

“Não foi a 1ª invasão (de Junto) a mais gravosa para as gentes abrantinas, mormente em vidas sacrificadas – a expulsão dos franceses não causou nenhuma vítima portuguesa na vila e os custos nem sequer correram por conta dos locais (foi gente de fora que empreendeu toda a operação). Já 3ª Invasão foi imensamente pior.”

Joaquim Candeias da Silva (Historiador)

“As tropas francesas, sem respeito pelo culto, fizeram de quartel a igreja do Convento de Santo António... e os altares em manjedouras, onde distribuíam a ração aos cavalos”.

Monografia do Concelho de Abrantes, 1952

“Da grande riqueza artística de Abrantes, durante séculos acumulada por dádivas de reis, infantes, condes e marquesas...só escapou o que foi escondido nos muitos esconderijos que as casa de Abrantes tinham..., alguns deles bem curiosos pelo disfarce ou engenho com que foram feitos”.

Monografia do Concelho de Abrantes, 1952

“No contexto desta invasão, pela sua posição geográfica, Abrantes constitui-se na perspectiva do desembarque inglês num centro operacional e de passagem de tropas e posteriormente num nó logístico de extrema importância...”

Tenente Coronel António Pires Nunes

“A Oliveira do Francês é um topónimo ligado às invasões, o qual também se deve à acção de um conjunto de homens valentes que na freguesia de Mouriscas mataram militares franceses...”

José Martinho Gaspar (Historiador)

“Em Rio de Moinhos..., na Quinta da Capela, há uma casinha com brasão de tipo francês. Conta-se que os franceses a habitaram e que o brasão terá sido constru-

ído na altura...”

José Martinho Gaspar (Historiador)

“Apesar de alguns historiadores terem considerado a estrutura existente na margem esquerda do Tejo, os restos de uma ponte romana, as fontes escritas, há cerca de 20 anos, vieram esclarecer que se trata de um cais de sustentação de uma ponte de barcas, construído aquando da Guerra Peninsular”.

José Martinho Gaspar (Historiador)

“...Ficaram registados episódios de grande valentia, em que grupos de franceses foram vítimas da acção de alguns heróis. Entre São Domingos e Carvalhal..., há um local que ainda hoje é conhecido como Lameira dos Franceses...este nome reside no facto de aí ter havido um ataque aos franceses, do qual resultaram várias baixas nas tropas de Junot”.

José Martinho Gaspar (Historiador)

“A libertação de Abrantes deu-se a 17 de Agosto de 1808...as guardas não podendo resistir à violência do ataque...recolheram precipitadamente ao Castelo...o Capitão Correia de Lacerda escolheu as forças armadas de espingarda para investir contra o Castelo. O padre Crespo mandou que os soldados subissem para os telhados da igreja de S. Vicente e dali romperam um fogo tão certo que obrigou os franceses a fugir pela porta da traição...”

Monografia do Concelho de Abrantes, 1952.

Fontes:

Revista “Zahara”, nº 10

Textos da autoria de José Martinho Gaspar e Joaquim Candeias da Silva

Monografia “O Concelho de Abrantes”, de 1952

Intervenções produzidas durante a realização do colóquio sobre as Invasões Francesas.



Comunidade Urbana do Médio Tejo aposta nas Novas Tecnologias

A Comunidade Urbana do Médio Tejo (CUMT) inaugurou no dia 7 de Dezembro, a nova sede, que ocupa a ala Sul do Convento de S. Francisco, em Tomar, numa cerimónia que incluiu a apresentação dos novos sites dos 11 municípios: Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha. A inauguração do novo espaço, presidida pelo Secretário de Estado Adjunto e da Administração Local, Eduardo Cabrita, coincidiu com a apresentação dos novos sites dos municípios pertencentes à CUMT, desenvolvidos no âmbito do projecto Médio Tejo Digital. Os novos portais*, foram desenvolvidos com o objectivo de oferecer serviços on-line e informação sobre os serviços e os concelhos.

Também já está disponível uma versão prévia do Site Regional do Médio Tejo, www.mediotejodigital.pt, que inclui informação sobre hotéis, restaurantes, museus e património, relativa aos dez concelhos.

Em 2008, a Comunidade Urbana do Médio Tejo pretende criar a “figura inovadora do Cliente Regional do Médio Tejo”, permitindo, através da Inter-

net, que qualquer cidadão dê início a processos de obras particulares e acompanhar todo o ciclo de vida desses processos. Através de uma única senha de acesso, o munícipe poderá ter acesso a essa informação, bem como consultar informação relacionada com piscinas ou bibliotecas, reservar bilhetes para espectáculos a decorrer em qualquer concelho da CUMT, enviar leituras de água pela Internet e ainda efectuar pedidos para aluguer de espaços ou equipamentos de qualquer Município do Médio Tejo.

Existirá também um Call Center que permitirá a realização dessas operações, bem como colocar questões ou sugestões. A CUMT está também a preparar o Portal de Turismo e o Portal do Empreendedor, ambos de âmbito regional.

*Abrantes está no mundo no mesmo endereço de sempre:

www.cm-abrantes.pt

No âmbito do Médio Tejo Digital, mudou a imagem e a organização dos conteúdos.

Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal reuniu pela última vez em 2007, no dia 14 de Dezembro.

No período Antes da Ordem do Dia, foram abordados, entre outros, temas como: Projecto da futura Barragem do Almourol; Museu Ibérico de Arqueologia e Arte; Centro Hospitalar do Médio Tejo e Cartão Jovem Municipal.

Durante este período, foi aprovada, por unanimidade, uma Moção de rejeição à construção da Barragem de Almourol devido ao impacto que terá nas freguesias ribeirinhas se tiver uma cota de 31 metros, como planeado, apresentada pelo Deputado Nelson Baltazar e subscrita por todas as forças políticas. (ler artigo da página 10)

A Ordem do Dia foi preenchida pelos seguintes assuntos:

1 Informação do Presidente da Câmara sobre a actividade municipal;

2 Eficiência Energética a implementar na Câmara Municipal de Abrantes.
Retirada;

3 Normas de Prevenção e Controlo do Consumo Excessivo de Alcoolemia.
Aprovado por unanimidade;

4 Protocolo de Delegação de Competências na Juntas de Freguesia de:

- a) Alferrarede - execução de obra de reparação e adaptação de sala de aulas;
 - b) Alvega - execução de obra de reparação e adaptação de sala;
 - c) Rio de Moinhos - reparação e conservação de escola primárias;
 - d) Rio de Moinhos - execução de obra de reparação e adaptação de sala de aula;
 - e) Rossio ao Sul do Tejo - execução de obra de reparação e adaptação de sala de aula;
 - f) S. Miguel do Rio Torto - execução de obra de reparação e adaptação de sala de aula;
 - g) Tramagal - execução de obra de reparação e adaptação de sala de aula.
- Aprovados por unanimidade;*

5 Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2008 - Câmara Municipal
Aprovado, por maioria, com os votos a favor do PS, 9 votos contra (PSD) e 4 abstenções: 2 da CDU; 1 do BE e do Presidente da Junta de Freguesia de Rio de Moinhos;

6 Documentos Previsionais para o Exercício de 2008 - Serviços Municipalizados.
Aprovado, por maioria, com os votos a favor do PS, BE, CDU, Presidente da Junta de Freguesia de Rio de Moinhos (PSD) e a abstenção do PSD;

7 2ª Revisão ao Plano e Orçamento de 2007 da Câmara Municipal.
Aprovado por unanimidade;

8 Municipalização da Actividade de Gestão dos Resíduos Sólidos, por integração nos SMA.
Aprovado por unanimidade;

9 Organigrama dos Serviços Municipais e regulamento de organização dos serviços municipais - estrutura e competências e quadro de pessoal
Aprovado por unanimidade;

10 Organigrama dos Serviços Municipalizados e regulamento de organização dos serviços - estrutura e competências e quadro de pessoal.
Aprovado por unanimidade;

11 Fixação em 4,5% a participação variável no IRS a liquidar em 2009.
Aprovado por unanimidade;

12 Desafectação de troço de caminho público e autorização de permuta, em Pego.
Aprovado por unanimidade;

13 Regulamento do Serviço de Abastecimento de Água ao Concelho de Abrantes - RSSACA - alterações.
Aprovado por unanimidade;

14 Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP).
Aprovado, por maioria, com 1 voto contra do BE;

15 Normas de utilização das Piscinas Municipais e criação de novas taxas no Regulamento de Licenças e Tabelas de Taxas.
Aprovado por unanimidade;

16 Eleição de representante do Município - Comissão Concelhia de Saúde.
Na sequência da candidatura apresentada, foi eleito Aníbal Ramos de Melo, Presidente da Junta de Freguesia de S. Vicente, com 3 abstenções;

17 Autorização de alienação de prédios, no Pego, com valor superior a 1000 o índice 100 da Função Pública.
Aprovado por unanimidade;

18 - Extinção da Abranpolis E.M.
Aprovado por unanimidade.



SUGESTÕES DE LEITURA AS NOSSAS SUGESTÕES

Porque ler não é apenas juntar letras para formar sílabas, que formam palavras, que formam frases. Etimologicamente ler é apreender, interpretar sentidos. Por isso o nosso lema é « vemos, ouvimos e lemos... » e as nossas sugestões de leitura podem ser tanto um livro, como um filme ou um cd de música.

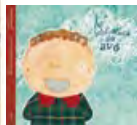
**LIVROS INFANTO-JUVENIS
QUEM ESTÁ AI?
LUIZA DUCULA SOARES,
ILUSTRADO POR MARIA
JOÃO LOPES
PORTO: CIVILIZAÇÃO, IMP.
2003
ISBN 972-26-2112-2**

Conto da autoria de Luíza Ducula Soares e expressivamente ilustrado por Maria João Lopes, sugere que às vezes é necessário desvalorizar as primeiras impressões para se aceder verdadeiramente ao real. Uma narrativa curta, onde cinco primos, em casa da avó, são surpreendidos por um ruído do portão a abrir e... quem estava lá, afinal? É isso que página após página vamos descobrir.



**A BIBLIOTECA DO AVÔ
MARIA DO ROSÁRIO
PEDREIRA, ILUSTRADO POR
JOANA QUENTAL
VILA NOVA DE FAMALICÃO:
QUASI, 2005
ISBN 989-552-112-X**

A biblioteca do avô, de Maria do Rosário Pedreira, é a história de um menino a quem chamavam Nimbo, que andava sempre com a cabeça nas nuvens. Um dia, nas férias grandes, descobriu que as histórias fantásticas que o avô lhe contava, não eram relatos da sua própria vida... tudo o que ele sabia do mundo foi apenas o que leu nos livros da biblioteca. Nunca mais se esqueceu de que aquelas férias cheias de livros foram as melhores férias da sua vida. Uma obra de uma autora polifacetada e de uma editora jovem, que se transformou rapidamente num caso exemplar, no mundo da edição portuguesa.



**LIVROS
AS COISAS MAIS SIMPLES
NUNO JÚDICE
LISBOA : DOM QUIXOTE,
2006
ISBN 972-20-3201-8**

O livro "As coisas mais simples", de Nuno Júdice, editado em Outubro do ano passado, pelas Publicações D. Quixote foi o vencedor do Prémio Nacional de Poesia António Ramos Rosa. O autor nasceu em 1949, na Mexilhoeira Grande, Algarve. Formou-se em Filologia Românica, pela Faculdade de Letras de Lisboa. É Professor Associado da Universidade Nova de Lisboa, onde se doutorou em 1989, com uma tese sobre Literatura Medieval. É poeta e ficcionista. Publicou o seu primeiro livro de poesia, em 1972. Recebeu os mais importantes prémios de poesia portugueses. Está representado em inúmeras antologias, tendo participado nos mais importantes festivais de poesia, como o de Roterdão e o de Medellín. Tem obras editadas na Venezuela, na Espanha, no México, na França, na Bélgica, na Suécia, na Dinamarca, na Holanda, no Vietnã, na Itália, na Bulgária, em Israel ou na República Checa.



**POESIA REUNIDA
1990 - 2005
ANA LUIZA AMARAL
VILA NOVA DE FAMALICÃO :
QUASI, 2005
ISBN 989-552-152-9**

Reunindo num único volume de 488 páginas, quinze anos de trabalhos de Ana Luíza Amaral, em poesia, a Quasi apresenta-a como «arte do mundo e para o mundo», assegurando que «não tem nacionalidade». Ana Luíza Amaral é doutorada em Literatura Norte-Americana, sobre a poesia de Emily Dickinson, e Professora Associada na Faculdade de Letras do Porto. Possui publicações académicas nas áreas da Literatura Inglesa, Literatura Norte-Americana, Literatura Comparada e Estudos Feministas, entre outras. Traduziu e está traduzida em diversa línguas. Tem viajado por países como Estados Unidos, França, Alemanha, Irlanda, Espanha, Holanda, Roménia, Polónia, Colômbia e Argentina, fazendo leituras dos seus poemas. Nasceu em 1956, em Lisboa, mas vive desde os 9 anos de idade em Leça da Palmeira.



**DECAMERON
GIOVANNI BOCCACCIO
MEM MARTINS :
PUBLICAÇÕES EUROPA-
AMÉRICA, [S.D.]
2 VOL**

Giovanni Boccaccio, autor da obra que deu origem ao filme, que também aqui sugerimos, é um contador de histórias, poeta e humanista, um dos grandes escritores que surgiram em Itália entre as últimas décadas do século XIII e princípios do século XIV. Um clássico da literatura mundial, que à semelhança de muitos outros, a biblioteca trás à memória.

**MÚSICA
ESTRELA
FILIPA PAIS E JOSE
PEIXOTO
CD AUDIO**

José Peixoto e Filipa Pais fazem nascer este cd, de uma vontade antiga de fazerem algo juntos. José Peixoto encontrava-se a mãos com temas de índole mais popular, talhados para a voz de Filipa Pais. Não foi a primeira vez que trabalharam juntos, mas nunca num álbum inteiro. O universo é o da música popular, com sabor mediterrâneo aqui e ali. O elenco completo perfila assim: Filipa Pais, voz; José Peixoto, guitarra; Mário Delgado, guitarra; Yuri Daniel, contrabaixo e Quiné, percussão.



**CINEMA
DECAMERON
REALIZADO POR PIER
PAOLO PASOLINI
DVD**

O filme 'Decameron' traz-nos uma série de pequenas histórias, adaptadas pelo próprio Pasolini, da obra de Giovanni Boccaccio. O registo é de comédia moral anti-clerical. A variedade de contos permite uma lição de moral para cada dia da semana e duas para o fim de semana. Alguns momentos de grande comédia, em redor de um característico género da literatura medieval, que jogava com o humor baseado em infidelidades e no sexo promiscuo.



**EDIÇÕES LOCAIS
[http://www.bmbab.
cm-abrantes.pt/](http://www.bmbab.cm-abrantes.pt/)
Edições%20municipais/
EdMunicipais.asp**

A biblioteca é um dos pontos de venda de todas as edições municipais e de outras edições locais com apoio municipal. Se entrar na nossa página na Internet em "Edições Municipais", tem acesso à descrição, ao preço e, em alguns casos, a uma sinopse das obras. Para facilitar, pode fazer a sua encomenda através do serviço em linha, recebendo à cobrança, via CTT, a edição pretendida.

Requalificação do Parque Escolar do Concelho de Abrantes

**“A promoção
do sucesso educativo
passa pela qualidade
das infra-estruturas físicas
e pelo fim do isolamento
do aluno”.**

*in site do Ministério
da Educação.*

Quatro escolas do concelho
vão ser requalificadas, no
seguimento da proposta de
reordenamento da rede de
equipamentos de educação,
prevista no âmbito da Carta
Educativa.

Esta vasta intervenção visa dotar
os espaços escolares de melhores
condições físicas e estruturas mais
modernas, de forma a aumentar
o bem-estar das comunidades
escolares e contribuir para
o sucesso educativo
das crianças do concelho.

Os processos de concurso
público, para execução das quatro
empreitadas, foram
aprovados em reunião
de Câmara de 13 de Novembro.

Totalizando um investimento
municipal na ordem de
1.858.628,38€, o “Passos”
traça aqui a ficha técnica
de cada uma das quatro
intervensões:



Escola EB1 Jardim de Infância de Rossio ao Sul do Tejo

A Carta Educativa prevê o encerramento das escolas do 1º ciclo de Arreciadas e Arrifana, passando este equipamento a ser a escola de acolhimento.

Entretanto, prevê-se que em breve se proceda à construção de 20 fogos de habitação social no Rossio, cuja tipologia servirá de acolhimento de famílias numerosas.

Com base nesta realidade, é de prever que a população escolar venha a aumentar nos próximos anos, daí a necessidade de requalificar e aumentar a capacidade do espaço físico desta escola.

Intervenção:

O projecto prevê a construção de mais quatro salas de aulas destinadas ao 1º CEB, o reforço de mais uma sala de aula destinada ao Jardim de Infância e sala polivalente, que servirá também de refeitório, um centro de recursos, arrecadações e espaços de recreio cobertos.

Valor orçamental previsto:
862.105,96 euros

Previsão do prazo de execução:
365 dias



Escola do 1ºCiclo do Ensino Básico nº4 de Chainça

A obra implica a requalificação de um edifício com 20 anos, composto por dois pisos, que, segundo o projecto, deverão ser ampliados, existindo ainda um outro edifício onde funciona o ensino pré-primário. No espaço exterior existe um pátio comum composto por um campo polidesportivo e um parque infantil.

Intervenção:

Em frente ao actual edifício escolar, será construído um novo bloco onde se localizará o Centro de Recursos e onde se fará a nova entrada principal. Será também construído um pátio coberto, proporcionando um espaço mais abrigado do vento e da chuva. As salas de maior afluência de crianças, designadamente o refeitório, a sala polivalente e o centro de recursos terão ligação directa ao pátio. Está também prevista a construção de uma sala de atendimento, instalações sanitárias para utentes com mobilidade condicionada, cobertura do pátio existente, acesso coberto ao edifício e tratamento do espaço exterior. Em relação às instalações existentes, as mesmas serão alvo de pinturas nas fachadas exteriores e limpeza das coberturas.

Valor orçamental previsto:
470.071,76 euros

Previsão do prazo de execução:
365 dias



Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Carvalho

A intervenção neste edifício destina-se a colmatar as necessidades sentidas nesta escola. O edifício já existente é composto por três salas de aulas, uma sala que serve de refeitório mas que apresenta precariedade, para além de uma casa de caldeira, instalações sanitárias e arrumos.

Intervenção:

A actual sala da caldeira e sala anexa, onde funciona o refeitório serão demolidas. Em substituição, será construído de raiz um edifício com as seguintes valências: centro de recursos; sala polivalente com copa e instalações sanitárias. O edifício principal será alvo de remodelação. Serão suprimidas as actuais instalações sanitárias, passando esses espaços a albergar a casa da caldeira e instalações sanitárias para funcionários e pessoas com mobilidade condicionada.

Valor orçamental previsto:
219.096,27 euros

Previsão do prazo de execução:
300 dias



Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico do Pego

Trata-se de um edifício pertencente a uma geração que ficou conhecida como dos Centenários, representante de uma época com outros objectivos pedagógicos. O edifício apresenta-se bastante carenciado ao nível dos espaços, sendo uns inexistentes e outros sub dimensionados.

Intervenção:

Será construído um novo espaço com ligação coberta ao edifício existente, onde ficarão as valências correspondentes à sala polivalente e centro de recursos - colmatando a actual falta de espaço para actividades curriculares -; instalações sanitárias; sala para docentes com instalações sanitárias e salas de arrumos.

Valor orçamental previsto:
307.354,39 euros.

Previsão do prazo de execução:
365 dias



Acta nº 38 09.10.07

| Presente à reunião a minuta do protocolo de delegação de competências na Junta de Freguesia de Rio de Moinhos, para reparação e conservação de escolas primárias, no valor de 3.441,58 €, acrescido do IVA à taxa legal em vigor.

Del Por unanimidade, aprovada a referida minuta, delegando-se poderes no Presidente da Câmara para a sua assinatura, e submeter à apreciação da Assembleia Municipal.

| Proposta de Deliberação do Vereador Manuel Jorge Valamatós, na sequência do ofício do Clube Náutico de Abrantes, em que solicitam autorização para utilização de um espaço no C.C.T – Centro Coordenador de Transportes – para instalação da sede do clube.

Del Por unanimidade, aprovada a cedência do referido espaço, nos termos do protocolo tipo aprovado na reunião realizada em 17 de Junho de 2002, delegando-se poderes no Presidente da Câmara para assinar o protocolo, assumindo o Clube Náutico de Abrantes, as despesas resultantes dos consumos de água, de electricidade e manutenção do edifício.

| Informação de Ordenamento e Projectos – Serviço de Projectos, que apresenta orçamento apresentado pela EDP Distribuição Energia, S.A., para a substituição de 88 luminárias de iluminação pública no Crucifixo, solicitado pela Junta de Freguesia de Tramagal, é de 7.920,00, sendo que o Município participa com 2.291,60 €, com IVA incluído, a EDP 3.960,00 € e a Junta de Freguesia de Tramagal com 2.500,00 €.

Del Por unanimidade, aprovado o orçamento apresentado pela EDP Distribuição Energia S.A.

Acta nº 39 16.10.07

| Informação da Divisão de Ordenamento e Projectos, remetendo o processo de concurso com vista ao ajuste directo da empreitada de “Intervenção urgente em linha de água localizada na zona da Samarra”, sendo o valor orçamental previsto para a obra de 179.184,11€, crescido do IVA à taxa legal em vigor, e o prazo previsto para a execução da mesma de sessenta dias.

Mais informa que a intervenção que se propõe fazer, visa apenas repor as condições de segurança do local,

salvaguardando pessoas e bens, bem como o acesso às garagens dos edifícios existentes, ficando o acabamento final do pavimento fora do âmbito desta empreitada, diferindo-o para momento posterior.

Deliberação Aprovada em Minuta

Por unanimidade, aprovar o referido processo.

Acta nº 40 23.10.07

| Informação da Divisão de Ordenamento e Projectos, que remete o planeamento definitivo da empreitada de “Requalificação de Arruamentos em São Miguel do Rio Torto” constituído por plano de trabalhos e cronograma financeiro apresentado pela firma Mendes & Gonçalves, S.A, na qualidade de adjudicatária da referida empreitada.

Del Por unanimidade, aprovado o planeamento.

| Informação da Divisão de Ordenamento e Projectos remetendo para aprovação, a Proposta Preliminar do Plano de Pormenor do Parque Industrial de Abrantes – Zona Sul Alferrade.

Del Por unanimidade, a Câmara Municipal delibera aprovar o seguinte:

- A Proposta Preliminar do Plano de Pormenor do Parque Industrial de Abrantes – Zona Sul Alferrade – Abrantes, de acordo com os elementos anexos à referida proposta;
- A dispensa de elaboração de relatório ambiental;
- O envio à CCDR-LVT, no âmbito do acompanhamento e de acordo com os novos prazos estabelecidos na nova legislação;
- O envio dos elementos do plano para os Serviços Municipalizados de Abrantes, para que estes se pronunciem no âmbito da rede de abastecimento de água e saneamento.

Acta nº 41 30.10.07

| Proposta do Vereador Pina da Costa: “Em princípios da década de 90, a Câmara Municipal deliberou atribuir nomes de espaços públicos aos líderes dos principais partidos do pós 25 de Abril, como reconhecimento pelos seus contributos para a instauração da democracia em Portugal. Acontece que a Mário Soares foi dado o nome de uma pequena praça, sem ligação a frente urbana e, como tal, sem moradores, ao contrário dos restantes líderes,

nomeadamente Sá Carneiro cujo nome foi atribuído a uma via urbana estruturante da cidade. Sendo Mário Soares aquele que maior relevo teve no período que se seguiu à revolução de Abril, até aos dias de hoje, pelo seu papel na luta pela democracia e por um estado de direito, destacando-se como dirigente partidário, Ministro em diversos governos, Primeiro-ministro e Presidente da República ao longo de uma década, propõe-se a alteração do nome da Av. da Europa para Av. Mário Soares. Reservar-se-á o topónimo de Av. da Europa para uma das novas vias previstas no Plano de Urbanização de Abrantes”.

Deliberação Aprovada em Minuta

Por unanimidade, aprovada a proposta.

Acta nº 42 06.11.07

| Presentes à reunião as minutas dos Protocolos de Colaboração a celebrar com as Juntas de Freguesia de Alvega, Bemposta, S. Vicente e Tramagal, para resolução de alguns transportes escolares durante o ano lectivo de 2007/2008.

Del Por unanimidade, aprovadas as minutas dos referidos Protocolos, delegando-se poderes no Presidente da Câmara para efeitos de assinatura.

| Proposta de Deliberação do Vereador Pina da Costa, respeitante a uma carta enviada por António Manuel Silva Esteves, residente na Rua das Escolas, em Casais de Revelhos, Abrantes, a solicitar autorização para colocar uma roulotte-bar na zona de São Lourenço, no exterior do parque de S. Lourenço, às Terças e Quintas feiras, a partir das 23 horas.

Del Por unanimidade, autorizar a instalação da referida roulotte-bar.

| Informação da Divisão de Ordenamento e Projectos a informar sobre a necessidade de se proceder à colocação de um sinal B2 (paragem obrigatória em cruzamentos ou entroncamentos), no entroncamento da Rua do Fernando com a Rua José Santos Ruivo, em Ribeira do Fernando, freguesia de Concavada, Abrantes, a fim de melhorar as condições de segurança naquele entroncamento.

Del Por unanimidade, aprovar a colocação do respectivo sinal.

Acta nº 43 13.11.07

| A Vereadora Isilda Jana apresentou uma

informação do Serviço de Acção Social acerca do realojamento de Manuel António Tomé Cosme, que vivia numa arrecadação situada no rés-do-chão de um prédio localizado na Rua Monteiro de Lima, nº 45, em Abrantes, que entretanto teve de abandonar, em virtude do imóvel ter sido vendido.

Mais informa que o referido senhor tem 80 anos, com problemas pulmonares e outros associados à idade, encontrando-se de momento a viver na rua e a dormir ao relento. Usou de uma reforma de €256,00, que em grande parte é destinada a medicamentos, pelo que não tem meios de pagar uma renda aos preços praticados no mercado imobiliário.

Neste sentido, sugere que o idoso seja acolhido nas antigas instalações da Junta de Freguesia de S. João, sitas na Rua Maria de Lourdes Pintasilgo, que pese embora não reúna todas as condições de habitabilidade necessárias, pelo menos evita que o mesmo durma ao relento e o abriga do frio e da chuva.

Del Aprovada em Minuta: Por unanimidade, aprovar a cedência precária do espaço.

| Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, referente à Informação Nº 6/2007 do GABINVEST que remete, para aprovação, a candidatura Valtejo Finicia, referente ao projecto 001/ABT, em nome de Mercar – Sociedade Portuguesa de Comércio e Reparação Automóvel, Lda.

Del Por unanimidade, aprovar a referida candidatura.

| Proposta de Deliberação da Vereadora Isilda Jana, propondo, para aprovação, as seguintes alterações às normas de cedência e utilização e autocarros municipais:

Ponto 15 – Ficam isentas de pagamento até duas viagens por ano:

- 1 – Os ATL associados e escolas EB1 e Jardins-de-infância públicos e de IPSS;
- 2 – As Universidades da 3ª Idade;

Ponto 16 – A não satisfação de encargos assumidos implica, automaticamente, a inibição de novas cedências e utilizações.

Del Por unanimidade, aprovadas as referidas alterações às normas de cedência e utilização de autocarros municipais.

Acta nº 44 20.11.07

| Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara do seguinte teor:

Considerando:

a) a previsão de persistência de um quadro

financeiro nacional que apela ao reforço das políticas de contenção e estabilidade orçamental, as quais afectam o crescimento das receitas municipais, designadamente, por via da cobrança de impostos;

b) o arranque do QREN – 2007/2013 e a consequente necessidade de os municípios virem a deter capacidade financeira própria para garantirem a contrapartida nacional dos investimentos planeados e que se espera virem a merecer apoios financeiros comunitários;

c) a necessidade de dar continuidade ao planeamento e à concretização de projectos considerados estruturantes para o concelho, mesmo que, eventualmente, não enquadráveis no âmbito dos apoios a disponibilizar pelo QREN;

d) a importância de manter o nível de prestação e a qualidade dos equipamentos e dos serviços prestados;

Proponho que a Câmara Municipal delibere fixar em 4,5% a participação variável no IRS a liquidar em 2009, com referência aos rendimentos dos municípios do ano 2008”.

Del Por unanimidade, aprovada a proposta apresentada.

Acta nº 45 27.11.07

| Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, remetendo, para aprovação, o novo Organigrama dos Serviços Municipais. Regulamento de Organização dos Serviços Municipais – Estrutura e Competências – Quadro de Pessoal.

Del Por unanimidade, aprovado o referido Organigrama dos Serviços Municipais e submeter à aprovação da Assembleia Municipal.

| Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, na sequência da Informação do Director do Departamento de Administração Geral e da Divisão de Ordenamento e Projectos, datada de 22 de Novembro de 2007, referente à Delimitação da Área de “Reabilitação de Abrantes”, para efeitos de Regime Extraordinário de Apoio à Reabilitação Urbana, conforme previsto na Proposta de Lei do Orçamento para o ano de 2008.

Del Por unanimidade, aprovada a referida proposta de Delimitação da Área de “Reabilitação de Abrantes”, nos termos da Informação do Director do Departamento

de Administração Geral e da Divisão de Ordenamento e Projectos, datada de 22 de Novembro de 2007.

Acta nº 46 04.12.07

| Informação da Chefe da Divisão de Obras Particulares e Serviços Urbanos, acerca de um pedido da EDP Distribuição – Energia, S.A., a solicitar autorização para proceder à abertura de uma vala, numa extensão de 250 metros, para estabelecimento da Linha Subterrânea de Média Tensão a 30 KV para o PT ABT 0493D, na Rua Grande, em Abrantes.

A EDP informa também, que a referida intervenção será programada em colaboração com os Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Abrantes, por forma a aproveitar os trabalhos a realizar por aquela entidade na zona de intervenção e de modo a minimizar as perturbações inerentes à sua execução.

Deliberação Aprovada em Minuta

Por unanimidade, aprovar a abertura da referida vala no local pretendido. Informar a EDP Distribuição – Energia, S.A., que a Câmara Municipal a responsabiliza pela conservação e reparação (inclusive responsabilidade perante terceiros) do espaço correspondente à área das valas abertas, para instalação de tubagens, por um período de 6/10 anos, ficando igualmente consignado que, não sendo feita a reparação, sem prejuízo de eventual responsabilidade civil perante terceiros, a Câmara Municipal efectuará a reparação no prazo possível, debitando o montante devido ao responsável, conforme deliberado em reunião de Câmara de 27 de Agosto de 2001. A obra deverá ser executada de forma contínua e com a rapidez possível e por troços, fechando o troço anterior antes de iniciar o seguinte, por forma a minimizar o transtorno para a circulação de pessoas e veículos. O local deve ser devidamente sinalizado. Deverá a fiscalização municipal acompanhar a execução dos trabalhos e informar se os pavimentos foram repostos em boas condições.

| Informação do Oficial Público que remete, para aprovação, a minuta do Contrato da Empreitada de “Intervenção em Linha de Água – Regato da Samarra”, a celebrar entre a Câmara Municipal de Abrantes e Carlos Alberto dos Santos Baptista em representação e na qualidade de Presidente do Conselho de Administração da firma Tecnorém – Engenharia e Construções, S.A., pelo valor de €178.571,85, acrescido

do IVA à taxa legal em vigor.

Deliberação Aprovada em Minuta

Por unanimidade, tomar conhecimento da nova denominação e aprovar a referida minuta, delegando-se poderes no Presidente da Câmara para efeitos de assinatura do contrato.

| Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, remetendo, para aprovação, a Proposta de Recuperação, Adaptação e Ampliação do Convento de S. Domingos, com vista à instalação do Museu Ibérico de Arqueologia e Arte de Abrantes.

Del Por unanimidade, aprovada a proposta apresentada.

Os Vereadores eleitos pelo PSD votaram favoravelmente, no entanto apresentaram declaração de voto, mencionando um conjunto de preocupações acerca do assunto.

| Proposta da Vereadora Isilda Jana, propondo, para aprovação, a seguinte alteração às normas de cedência e utilização de autocarros municipais:

“Ponto 13 – A Entidade utilizadora assume os encargos da utilização, pagando à Autarquia o custo de manutenção de acordo com o tarifário em vigor, na sequência da emissão da respectiva factura, com IVA, à taxa de 21%”.

Del Por unanimidade, aprovada a proposta de alteração apresentada.

| Proposta da Vereadora Isilda Jana, respeitante à Informação do Serviço de Acção Social da Divisão de Educação, Cultura, Turismo e Desporto, que informa acerca da actualização das rendas dos fogos municipais de habitação social para 2008, cujo cálculo foi efectuado de acordo com o nº 2 do Artigo 5º do Decreto-Lei 166/93, de 7 de Maio, conjugado com o Decreto-Lei 329-A/2000, de 22 de Dezembro.

Del. Por unanimidade, aprovada a actualização das rendas dos referidos fogos municipais de habitação social para 2008, nos termos da referida Informação do Serviço de Acção Social da Divisão de Educação, Cultura, Turismo e Desporto.

| Proposta da Vereadora Isilda Jana, referente à Informação do Serviço de Acção Social da Divisão de Educação, Cultura, Turismo e Desporto, que informa acerca do pedido do CRIA – Centro de Recuperação Infantil de Abrantes, a solicitar a atribuição de um subsídio para o Projecto de Intervenção Precoce “Viver Melhor, Crescer Melhor”, destinado a crianças dos 0 aos 6 anos que apresentam deficiência ou risco de atraso grave no desenvolvimento,

resultante de factores pré, peri ou pós natal ou ainda por razões que limitem a capacidade de tirar partido de experiências importantes de aprendizagem, assim como famílias de risco devido a situações de alcoolismo, toxicod dependência e outros.

Del Por unanimidade, aprovar a atribuição de um subsídio anual no valor de €3.000, para o desenvolvimento do projecto. O subsídio deverá ser atribuído ao CRIA uma vez que é a entidade gestora. O Vereador eleito pelo PSD, Pedro Marques, vota favoravelmente, mas apresentou declaração de voto.

| Informação da Divisão de Ordenamento e Projectos, que remete, para aprovação, o planeamento definitivo da empreitada de “Pavimentação da Estrada Municipal Nº 546 que liga Carvalhal a S. Domingos” constituído por plano de trabalhos e cronograma financeiro apresentado pela firma Construções ViasManso, Lda., na qualidade de adjudicatária da referida empreitada.

Del Por unanimidade, aprovado o planeamento definitivo

As reuniões de Câmara Municipal realizam-se semanalmente às Terças-Feiras, com início pelas 9h00. A primeira reunião de cada mês é pública havendo, no início, um período de intervenção do público que não deverá exceder 10 minutos por cada munícipe, nem 60 minutos por reunião. Para participar nas reuniões, os interessados deverão inscrever-se com 48 horas de antecedência. Caso contrário, o assunto em causa será remetido para os serviços competentes para análise, voltando posteriormente à sessão de Câmara. O “Passos” faz aqui um resumo das actas. As respectivas actas poderão ser consultadas, na íntegra na secção de Expediente, no Serviço de Atendimento ao Munícipe, no horário normal de funcionamento da Câmara Municipal de Abrantes, ou na internet em

www.cm-abrantes.pt

Palavra do Município

Nesta edição do “Passos do Concelho” damos especial atenção à Biblioteca Municipal António Botto, nas suas múltiplas funções. E os utilizadores, o que pensam dela? Porque é que a procuram? A resposta a estas e a outras questões foi dada através das quatro entrevistas que aqui reproduzimos.

- 1** Com que frequência é que vem à Biblioteca? Que serviços é que aqui procura?
- 2** A Biblioteca tem um novo horário, no período de Inverno, que abarca a hora do almoço. O que é que pensa disso?
- 3** E de uma forma geral, que opinião é que tem da Biblioteca e das suas valências?



RAFAELA ALEXANDRA

ABRANTES
RECÉM LICENCIADA EM ENGENHARIA
BIOLÓGICA E ALIMENTAR
DESEMPREGADA

1 Sim, venho aqui diariamente. Venho consultar a Internet, requisitar livros, ler, que é uma actividade para mim muito interessante. Costumo requisitar livros técnicos da minha área, livros sobre história ou gestão. Não costumo ter dificuldade em encontrar os livros que pretendo. Regra geral, há sempre o que procuro. Na Internet venho consultar sites sobre assuntos que têm a ver com a minha área académica, investigação, consulta de ofertas de emprego. Como não tenho Internet em casa, venho aqui. Também costumo requisitar música e DVDs, mas não com tanta frequência.

2 Eu venho a qualquer hora. Uma vez de manhã, outras à tarde. Aproveito também muitas vezes para vir no horário de almoço, sim.

3 É um espaço muito bom. O atendimento é excelente. Não tenho qualquer razão de queixa.



MANUEL SILVESTRE

ABRANTES
REFORMADO

1 Todos os dias venho cá para ler os jornais. Como estou aposentado, venho todos os dias nas minhas horas de ócio. Regra geral, não requisito livros para levar para casa, mas já tenho consultado alguns aqui. Dá-me mais gosto ler aqui os jornais, do que no café. Não tenho muita paciência para estar a ler no café, porque há barulho e as pessoas distraem-se. Aqui estou mais sossegado e tranquilo para ler os artigos que gosto.

Regra geral, venho aqui para a Biblioteca a partir das 10h30 e por cá fico até às 12h30.

Gosto de estar cá. O ambiente é excelente e converso muito com o funcionário: o João. O atendimento na Biblioteca é excepcional.

2 Eu estou um bocado imbuído nos antigos horários, pelo que venho sempre de manhã. Mas, acho que foi uma medida acertada.

3 Eu acho que esta Biblioteca é o ex-libris da cidade. Quando trago pessoas conhecidas a Abrantes, tenho sempre a intenção de lhes mostrar este espaço. Tenho pena é que quando vêm ao fim-de-semana não lhes possa vir mostrar, porque está fechada. No que concerne ao serviço e aos funcionários só há uma palavra a dizer: excepcional.



RUI RODRIGUES

ROSSIO AO SUL DO TEJO
TRABALHADOR/ESTUDANTE
DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

1 Venho com alguma frequência. Venho essencialmente consultar livros que necessito para o trabalho ou para a escola. Consulto livros relacionados com Jornalismo, Política, etc. Regra geral, sempre que preciso de consultar um livro, a Biblioteca tem-no aqui. Já tem acontecido não haver o livro que preciso, mas posteriormente a Biblioteca arranja maneira de o localizar para que o possa consultar. Também já tenho requisitado vídeos.

Como sou aluno da Escola Superior de Tecnologia, que é aqui ao lado, a Biblioteca tem sido uma boa base de apoio para a realização de um conjunto de trabalhos.

2 Pessoalmente não interfere nas minhas vindas cá. Mas, para muitos dos meus colegas da escola, é vantajoso.

3 Sem dúvida é uma excelente Biblioteca, não é por acaso que é considerada uma das melhores do país. A dinâmica que a Biblioteca tem, associada ao objectivo de satisfazer sempre o utilizador, acho que tem conseguido o seu objectivo e, isso é meritório. Não tenho qualquer razão de queixa relativamente ao atendimento e aos serviços. Pelo contrário, são muito prestáveis e colaborantes.



PEDRO GUIOMAR

PEGO
TRABALHADOR/ESTUDANTE
DE ENGENHARIA MECÂNICA

1 Venho só na altura dos exames da escola, para estudar. Raramente requisito livros, porque os livros da escola já me chegam. Houve uma altura em que requisitava vídeos. Agora, não. Não utilizo o espaço Internet, porque a ligação é lenta. Venho estudar para aqui porque a Biblioteca funciona como ponto de encontro com os colegas. Em vez de irmos para casa dos colegas, encontramos-nos e estudamos aqui, porque há condições para isso.

2 Espectáculo! Isso é muito bom, porque assim não temos que andar a tirar as nossas coisas daqui e a sair.

3 Tem uma arquitectura engraçada. O atendimento é um espectáculo. Às vezes chamam a atenção, mas é quando estamos a fazer muito barulho.

Câmara Municipal de Abrantes
Tel 241 330 100 | busca automática
Fax 241 330 186

Assembleia Municipal
Tel 241 330 155 | Fax 241 330 192
e-mail: assembmunicipal@cm-abrantes.pt

Atendimento | Apoio ao Município
Tel 241 330 105
e-mail: municipe@cm-abrantes.pt

Biblioteca Municipal António Botto
Tel 241 379 990 | Fax 241 365 392
e-mail: biblioteca@bmab.cm-abrantes.pt
www.bmab.cm-abrantes.pt
2ª a 6ª: 10h30>12h30 e 14h00>19h30

Bombeiros Municipais
Tel 241 360 670 | Fax 241 365 271
e-mail: bombeiros.abrantes@clix.pt

Centro de Novas Tecnologias
Edifício Pirâmide
Tel 241 366 464 | 241 363 165
e-mail: geral@piramide.cm-abrantes.pt
<http://www.piramide.cm-abrantes.pt>
2ª a 6ª: 10h00>13h00 e 14h30 > 18h00

CIAC Centro de Informação
Autárquico ao Consumidor
Tel 241 330 157 | Fax 241 330 188
Linha Verde: 800 200 741
e-mail: marisa.fabrica@cm-abrantes.pt

CineTeatro S. Pedro
Tel 241 366 321
e-mail: cine.teatro@cm-abrantes.pt

Director Departamento Geral
Tel 241 330 108
e-mail: josepedro@cm-abrantes.pt

Divisão Administrativa
Expediente
Tel 241 330 111 | Fax 241 330 186
e-mail: expediente@cm-abrantes.pt

Div. Educação, Cult., Turismo e Desporto
Tel 241 330 134 | Fax 241 330 189
e-mail: cultura@cm-abrantes.pt

Divisão de Obras Diversas e Transportes
Tel 241 330 149 | Fax 241 360 849
e-mail: dodt@cm-abrantes.pt

Div. de Obras Publicares e Serv. Urbanos
Tel 241 330 169
e-mail: dopsu@cm-abrantes.pt

Divisão de Ordenamentos e Projectos
Tel 241 330 148
e-mail: dop@cm-abrantes.pt

Divisão Financeira
e-mail: ana.neves@cm-abrantes.pt

Serviço de Contabilidade
Tel 241 330 120
e-mail: contab@cm-abrantes.pt

Secção de Aprovisionamento Tel 241 330 118/9 | Fax 241 330 161
e-mail: aprov@cm-abrantes.pt

Serviço de Património
Tel 241 330 154 | Fax 241 330 193
e-mail: patrimonio@cm-abrantes.pt

Estádio Municipal
Tel 241 331 510 | 241 361 164
Fax 241 361 341
e-mail: estadio@cm-abrantes.pt

Estaleiro Municipal Oficinas Municipais
Tel 241 360 840 | Fax 241 360 849
e-mail: estaleiro@cm-abrantes.pt

Gabinete da Presidência
Tel 241 330 103 | 130
Fax 241 330 190
e-mail: presidencia@cm-abrantes.pt

GabInvest
Praça Raimundo Soares
2200-366 Abrantes
Tel | Fax 241 330 220
e-mail: gabinvest@cm-abrantes.pt
<http://www.empresas.cm-abrantes.pt>

Galeria Municipal de Arte
Tel 241 372 581
e-mail: galeria.abrantes@gmail.com
4ª a Domingo: 14h00>20h00
Encerra à Segunda, Terça e Feriados

Museu Municipal D. Lopo de Almeida
Tel 241 371 724
3ª a Domingo: 10h00>17h00

PAC Posto de Atendimento ao Cidadão
Tel 241 330 157 | Fax 241 330 188
e-mail: 3703_afernandes@lojadocidadao.pt
2ª a 6ª: 9h00>12h30 e 14h00>17h30

Pavilhões
Pavilhão Desportivo Municipal de Abrantes
Tel 241 363 231
Pavilhão Desportivo Municipal de Pego
Tel 241 833 681
Pavilhão Desportivo Municipal de Tramagal
Tel 241 890 555

Complexo Municipal de Piscinas
Tel 241 379 930
e-mail: piscina.abrantes@cm-abrantes.pt
Piscina Municipal do Tramagal
Tel 241 898 010 | Fax 241 898 019
e-mail: piscina.tramagal@cm-abrantes.pt

Posto de Informação Turística
Tel 241 362 555
e-mail: cma.turismo@mail.telepac.pt
2ª a Sábado: 9h00>18h00 Encerra Dom.

Protecção Civil
Tel 241 330 200 | Fax 241 330 201
e-mail: smnpc@cm-abrantes.pt

Provedor Municipal do Cidadão
Tel 241 330 158 | Fax 241 330 188

Secção de Licenciamento
Tel 241 330 105
e-mail: lice@cm-abrantes.pt

Secção de Recursos Humanos
Tel 241 330 150
e-mail: rechumanos@cm-abrantes.pt

Serviço de Divulgação e Informação
Tel 241 330 133/9 | Fax 241 330 163
e-mail: sdi@cm-abrantes.pt

Serviço de Informática
Tel 241 330 113
e-mail: informatica@cm-abrantes.pt

Serviços Municipalizados
Tel 241 360 120 | Fax 241 360 125
e-mail: smabrantes@mail.telepac.pt
Urgência|Águas. Fora das horas de expediente
Tel 96 804 93 16 | 96 900 41 28

Juntas de Freguesia
Aldeia do Mato
Tel | Fax 241 849 107
Alferrarede
Tel 241 361 029 | Fax 241 362 105
e-mail: freg.alferrarede@mail.telepac.pt
Alvega

Tel | Fax 241 822 340
e-mail: jfreguesia.alvega@mail.telepac.pt
Bemposta
Tel 241 732 116 | Fax 241 732 851
e-mail: junta@jf-bemposta.com
Carvalhal

Tel | Fax 241 841 216
e-mail: jfcarvalhal@iol.pt
Concavada
Tel | Fax 241 822 581
e-mail: jfconcavada@sapo.pt
Fontes

Tel | Fax 241 841 249
e-mail: freguesiafontes@sapo.pt
Martinchel
Tel | Fax 241 849 433
e-mail: freguesiamartinchel@hotmail.com
Mouriscas

Tel 241 871 333 | Fax 241 871 906
e-mail: freg.mouriscas@mail.telepac.pt
Pego
Tel | Fax 241 833 169
e-mail: jfpego@gmail.com
Rio Moinhos

Tel | Fax 241 881 502
e-mail: freg.riomoinhos@sapo.pt
Rossio ao Sul do Tejo
Tel | Fax 241 333 185
e-mail: junta.freg.rossio@iol.pt
São Facundo

Tel | Fax 241 734 165
e-mail: junta.freguesia.sfacundo@clix.pt
São João Baptista
Tel 241 362 370 | Fax 241 361 945
e-mail: freguesia.sjoao@sapo.pt

São Miguel do Rio Torto
Tel | Fax 241 866 120
e-mail: jf-smrt@sapo.pt
São Vicente
Tel | Fax 241 366 223
e-mail: freguesia.savicente.abrantes@gmail.com
Souto
Tel | Fax 241 844 960
e-mail: junta.freguesia.souto@gmail.com
Tramagal
Tel | Fax 241 897 153
e-mail: junta.tramagal@clix.pt
Vale das Mós
Tel | Fax 241 732 215
e-mail: jf-valedasmos@iol.pt

Atendimento Público do Executivo
Presidente da Câmara Nelson de Carvalho
Quarta-Feira 9h00>13h00
Tel 241 330 103
e-mail: presidencia@cm-abrantes.pt
Vereador e Vice Presidente Pina da Costa
Quinta-Feira 09h30>12h00
Tel 241 330 105
e-mail: municipe@cm-abrantes.pt

Vereadora Isilda Jana
Terça-Feira 09h30>12h00
Quarta-Feira 14h30>17h00
Tel 241 330 134
e-mail: cultura@cm-abrantes.pt

Vereadora Maria do Céu Albuquerque
Quinta-Feira 09h30>12h00
Tel 241 330 105
e-mail: municipe@cm-abrantes.pt
Vereador Manuel Jorge Valamatos
Quarta e Quinta-Feira 09h00>12h00
Tel 241 331 510
e-mail: manuel.valamatos@cm-abrantes.pt

Vereador Pedro Marques
Segunda-Feira 09h00>12h00
Tel 241 330 105
e-mail: municipe@cm-abrantes.pt
Vereador José Moreno Vaz
Segunda-Feira 09h00>12h00
Tel 241 330 105
e-mail: municipe@cm-abrantes.pt

Por forma a facilitar o atendimento, as entrevistas deverão ser previamente marcadas.
www.cm-abrantes.pt
Câmara Municipal de Abrantes
Praça Raimundo Soares
2200-366 Abrantes

Deseja começar a receber os PASSOS via correio?
Sim ☐ Não ☐

Deseja receber outras informações das actividades da Câmara via e-mail?
Sim ☐ Não ☐

Se pretende começar a receber gratuitamente o Boletim Municipal "PASSOS DO CONCELHO", assim como outras informações acerca do Município preencha e recorte este postal. Envie para:
Boletim Municipal "Passos do Concelho"
Câmara Municipal de Abrantes
Praça Raimundo Soares
2200-366 Abrantes

nome		
morada		
código postal		
e-mail		telefone



08

sabores do tejo

FESTIVAL DE GASTRONOMIA 22FEV-09MAR ABRANTES

RESTAURANTES

A Cascata

Rua Manuel Lopes V. Júnior, n.º 19 A
Alferrarede 2200-260 Abrantes
T 241 361 011
Tm 919 584 903
restaurante@cascata.pt
www.cascata.pt
Encerra Domingo ao jantar e Segunda-feira

Cristina

Estrada Nacional, n.º 3
Rio de Moinhos
2200-782 Abrantes
T 241 881 177
Tm 917 244 272
info@restaurante-cristina.com
www.restaurante-cristina.com
Encerra Domingo Jantar e 2.ª Feira

See You

Aquapolis - Margem Norte
Barreiras do Tejo, 2200 Abrantes
T 241 364 427
Tm 917 710 798
info@seeyou.pt
jorge.seeyou@gmail.com
www.seeyou.pt

O Ramiro

Rua 1.ª de Maio, n.º 5
2200-783 Rio de Moinhos
T 241 881 263
Encerra Segunda-feira

Solar do Lobo

Rua da Cerâmica, n.º 66
2205-566 S. Miguel do Rio Torto
T 241 866 035
geral@solarolobo.com
www.solarolobo.com
Encerra Segunda-feira

Os Sabores do Pinhal

Edifício S. Domingos
Fracção R, Rua S. Domingos
2200-397 Abrantes
T 241 364 453
Tm 966 364 363 / 966 227 335
F 241 364 265
restaurantesaboresdopinhal@hotmail.com
Encerra Quarta-feira

São Lourenço

Parque Urbano de Abrantes
2200 Abrantes
T 241 365 222
Tm 969 039 253
F 241 365 200
visitar@parquesaolourenco.com
www.parquesaolourenco.com
Encerra Segunda-feira

Santa Isabel

R. de St.ª Isabel, n.º 12-14
2200-393 Abrantes
Tm 967 893 970
restaurante.santasabel@gmail.com
Encerra aos Domingos e Feriados

O Gaveto

Rua da Fonte Quente, n.º 39
Alferrarede 2200-040 Abrantes
T 241 361 957
Tm 965 723 347
restaurante.gaveto@iol.pt
www.restaurantegaveto.com

O Cabaço

Estrada Nacional 118, n.º 968
2205-325 Pego
T 241 833 188
Não Encerra

EMENTA REGIONAL

Sopa

De Couve com feijão

Peixe

Arroz de lampreia (Mediante reserva)
Açorda de sável
Achigã grelhado ou frito

Carne

Cabrito guisado ou assado no forno
Entrecosto com migas
Maranhos

Sobremesa

Palha de Abrantes
Tigeladas
Lampreia de ovos

